



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS AVANÇADO DE GUARAMIRANGA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Guaramiranga, 2022

Reitor

José Wally de Mendonça Menezes

Pró-reitora de Ensino

Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Joélia Marques de Carvalho

Pró-reitora de Extensão

Ana Cláudia Uchôa Araújo

Diretor do Centro de Referência em Educação a Distância

Igor de Moraes Paim

Diretor-Geral do Campus Guaramiranga

Francisca Lúcia Sousa de Aguiar

Coordenadora de Ensino do Campus Guaramiranga

Jaciara de Barros Brasil

Coordenadora de Pesquisa e Extensão do Campus Guaramiranga

Ana Carolina Marçal Pires Ferreira Lucas

Coordenadora de Núcleo (NTEAD)

Amanda Conrado Pereira

Coordenadora do curso de Técnico em Administração

Amanda Conrado Pereira

Equipe responsável pela elaboração do projeto do Curso de Administração

Campus Caucaia

Jose Aureliano Arruda Ximenes de Lima

Patricia Lana Pinheiro Guerreiro

Rachel Lima Serra Ximenes

Tatiane de Aguiar Sousa Galvao

Fills Ribeiro Sousa

Marcilia Maria Soares Barbosa Macedo

Renata Lopes Jaguaribe Pontes

Campus Cedro

Raquel de Oliveira Santos Lira

Karen Ann Câmara Bezerra Sá

Maria Gorete Pereira Araújo

Campus Guaramiranga

Amanda Conrado Pereira

Jaciara de Barros Brasil

Nágela Silva Rodrigues

Campus Jaguaruana

Ligia de Oliveira Barbosa Lima

Sarah Mesquita Lima

Christyan Soares Gomes

Campus Mombaça

José Carlisson do Nascimento Santos

Suzana Melissa de Moura Mafra da Silva

Cinthya Rachel Firmino de Moraes

Raimundo Eudes de Souza Bandeira
Paulo Vitor Gomes Lacerda

Campus Quixadá

Eugênia Vale de Paula
Lívia Maria de Lima Santiago
Maria Aldene da Silva Monteiro
Natália da Silva Duarte
Rousianne da Silva Virgulino
Saulo Henrique dos Santos Esteves

Campus Tabuleiro do Norte

Samuel Lázaro Luz Lemos
Camila Araújo Pinheiro
Paulo Cícero Sousa

Sumário

1. DADOS DO CURSO	6
2. APRESENTAÇÃO	8
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
3.1. MISSÃO	13
3.3. VALORES	13
3.4. IFCE CAMPUS AVANÇADO DE GUARAMIRANGA	14
4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO	15
4.1. CAMPUS AVANÇADO - GUARAMIRANGA	18
5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	21
5.1. NORMATIVAS NACIONAIS DE CURSOS TÉCNICOS	21
5.2. NORMATIVAS INSTITUCIONAIS COMUNS AOS CURSOS TÉCNICOS	22
5.3. NORMATIVAS NACIONAIS PARA CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	23
6. OBJETIVOS DO CURSO	23
6.1. Objetivos Geral	23
6.2. Objetivos específicos	23
7. FORMAS DE INGRESSO	24
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	25
9. PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL	26
10. METODOLOGIA	28
10.1 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	29
10.2 MATERIAL DIDÁTICO	29
10.3 ORIENTAÇÃO PARA OS ALUNOS	30
10.4 ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR EM EAD	31
11. ESTRUTURA CURRICULAR	31
11.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	31
11.1.2 Quanto às disciplinas e a Distribuição da Carga Horária	33
11.2 MATRIZ CURRICULAR	34
11.3 FLUXOGRAMA CURRICULAR	36
12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	37
12.1 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	38
12.2 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM	39
12.3 DA FREQUÊNCIA	40

13. PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	40
13.1 OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS - COMPLEMENTARES E OPTATIVAS	41
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E TRANSFERÊNCIA.	42
15. EMISSÃO DE DIPLOMA	43
16. AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	43
17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO	45
18. APOIO AO DISCENTE	46
19. CORPO DOCENTE	47
20. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (RELACIONADO AO CURSO)	49
21. NÚCLEOS DE TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NTEADS)	50
22. INFRAESTRUTURA	51
22.1 BIBLIOTECA	51
22.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	51
22.3 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS	53
22.4 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO	53
23. REFERÊNCIAS	54
24. ANEXOS DO PPC	58
24.1 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS - PUD	58

1. DADOS DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

TABELA 1 - DADOS DA SEDE ADMINISTRATIVA DO IFCE

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	
CNPJ: 10.744.098/0001-45	
Endereço: Av. Jorge Dumar, 1703	
Cidade: Fortaleza	UF: CE Fone: (85) 3401.2300
E-mail: reitoria@ifce.edu.br	Página institucional na internet: www.ifce.edu.br e http://ead.ifce.edu.br

TABELA 2 - DADOS DO CAMPUS OFERTANTE

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Guaramiranga		
CNPJ: 10.744.098/0025-12		
Endereço: Sítio Guaramiranga, S/N, Centro		
Cidade: Guaramiranga	UF: CE	Fone: (85) 3401-2224 / 3307-4008
E-mail: reitoria@ifce.edu.br	Página institucional na internet: www.ifce.edu.br e http://ead.ifce.edu.br	

INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

TABELA 3 - INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

Denominação	Curso Técnico Subsequente em Administração
Titulação conferida	Técnico(a) em Administração
Nível	Médio

Forma de articulação com o Ensino Médio	() Integrada () Concomitante (x) Subsequente <i>[Item específico para cursos técnicos.]</i>
Modalidade	() Presencial (x) A distância, institucionalizado () A distância, através de programa de ensino
Polos de EaD institucionalizados	IFCE Campus Guaramiranga
Duração	(x) semestres () anos
Periodicidade da oferta	(x) semestral () anual
Formas de Ingresso	(x) Processo Seletivo () Sisu () Vestibular () Transferência () Diplomado
Número de vagas anuais	200
Turno de funcionamento	() matutino () vespertino () noturno () integral (x) não se aplica
Ano e semestre do início do funcionamento	2023.1
Informações sobre carga horária do curso	
Carga horária total dos componentes curriculares (disciplinas)	800 h/a
Carga horária dos componentes curriculares optativos	Disciplinas optativas não necessárias à conclusão do curso.
Carga Horária presencial e a distância	Presencial: 640h A distância: 160h
Percentual de carga horária a presencial e a distância	Presencial: 20% A distância: 80%
Carga horária do estágio supervisionado	Não há
Carga horária total da prática profissional supervisionada no curso	40h
Carga horária total das atividades	Não há

complementares	
Carga horária total do curso	800h/a
Sistema de carga horária	Créditos (01 crédito = 20 horas)
Duração da hora-aula	hora/aula = 1 hora relógio

2. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, firmado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação, tem sua criação desde o ano de 1909, quando instituída a primeira Escola de Aprendizes e Artífices no estado do Ceará pelo Decreto nº 7.566/1909 (BRASIL, 1909). A sua existência centenária remete à sua missão real importância e fundamentação nas demandas educacional, social, profissional, cultural e política do estado cearense.

Nesse sentido, faz-se necessário apresentar a visão, a missão e os valores dessa instituição para que se perceba a sua importância enquanto entidade de ensino inclusivo e qualitativo. A sua visão é a de tornar-se uma instituição de padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia. Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética, é a missão dessa instituição.

Além disso, nas suas atividades, o IFCE apresenta como valores o compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

Diante disso, o presente documento apresenta o projeto pedagógico do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a distância**, delimitado a partir

das projeções e valores firmados por esta instituição, atentando aos documentos e legislações pertinentes à criação de cursos técnicos subsequentes nas Instituições Federais.

A elaboração desse projeto pedagógico teve como primeiro procedimento metodológico a pesquisa documental das leis, decretos e resoluções acerca da criação e oferta de cursos técnicos pelas Instituições Federais. Com isso, delimitou-se a base pedagógica e normativa para o curso técnico subsequente a ser ofertado.

O presente projeto, que concebe o curso como preparação de jovens detentores do nível médio completo para ingresso imediato no mercado de trabalho, promoverá a integração do IFCE com os principais segmentos da sociedade, proporcionando oportunidades de qualificação para o mundo do trabalho, possibilitando aos cidadãos o início de uma carreira profissional.

Neste cenário, o curso poderá contribuir com a formação profissional para os segmentos de negócios da região que envolvem agropecuária, indústria, construção, comércio e serviços.

Nessa perspectiva, a formação técnica em administração poderá contribuir com os diferentes processos de trabalho destes segmentos econômicos por suas características multi e interdisciplinares, combinando as competências dos colaboradores para construir a identidade organizacional de cada empresa, de modo a atender os diversos públicos interessados, por oferecer uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo pessoas, conhecimento e tecnologia. Assim, a qualificação deste capital intangível poderá resultar em cidadãos socialmente responsáveis, comprometidos com o bem-estar coletivo.

Nesse contexto, o documento aqui apresentado constitui-se no Projeto Pedagógico do curso, relacionado ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios, e se propõe em contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e pleiteiam uma formação técnica. Além disso, constitui-se de uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa numa perspectiva construtiva e transformadora, nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica.

Além disso, a elaboração desta Proposta Pedagógica contou com a participação de

equipe multidisciplinar profissionais das diversas áreas de conhecimento e da equipe pedagógica, buscando atender os anseios da região ao capacitar profissionais com formação humana, visão crítica da realidade pautada em princípios e valores éticos, competência técnica e compromisso com as mudanças da sociedade numa perspectiva da igualdade e justiça social.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em meados dos anos de 1900, o então presidente Nilo Peçanha, criou mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 (BRASIL, 1909), as Escolas de Aprendizes Artífices, inspirado nas escolas vocacionais da França. De acordo com este Decreto, as Escolas de Aprendizes Artífices tinham como objetivo facilitar a formação das classes proletárias, permitindo aos filhos dos desfavorecidos de fortuna o preparo técnico e intelectual na aquisição de hábitos profissionais, retirando-os do mundo do crime e da violência.

Anos mais tarde, o processo de industrialização que desapontou no Brasil, pós-segunda Guerra Mundial, traz nos anos de 1940 mudanças às Escolas de Aprendizes Artífices. As escolas até então pensadas no objetivo maior das artes e ofícios, agora são repensadas a partir das demandas e exigências do mercado industrial brasileiro. A educação se vincula à economia como forma de contribuir com a progressiva modernização do país.

Nesse contexto, em 1941 é fundada na cidade de Fortaleza/CE a Escola Industrial de Fortaleza, substituindo a Escola de Aprendizes Artífices de Fortaleza/CE. Os anos de 1950 trouxeram ao processo de industrialização tecnologias e demandas de mão de obra especializada para operar esses novos mecanismos industriais. Diante disso, a Lei nº. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959 (BRASIL, 1959) traz à Escola Industrial de Fortaleza autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, tornando-a autarquia federal com a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Com isso, em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e, em 1968, recebe a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará. A Escola Técnica tinha como característica principal a oferta de cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e

turismo.

Já no final dos anos de 1970, se considerou um novo modelo institucional às Escolas Técnicas Federais, agora denominadas de Centros Federais de Educação Tecnológica, foram primeiro instauradas nos estados do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

No estado do Ceará, a Escola Técnica Federal é denominada Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET, no ano de 1994, mediante a publicação da Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 (BRASIL, 1994). Mas, é apenas em 1999 que efetivamente começa a funcionar com tal nomenclatura e missão institucional diferenciada. Dessa forma, os CEFETs passam a atuar no tripé ensino, pesquisa e extensão. Promovendo maiores avanços na educação profissional e no compromisso tecnológico e científico da educação brasileira.

As políticas educacionais firmadas nos anos 2000 foram expressões do Plano Nacional de Educação – PNE aprovado pela Lei nº. 10.172 de 9 de janeiro de 2001 (BRASIL, 2001), que articula, dentre outras metas: a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar, a melhoria da qualidade do ensino, a formação para o trabalho e a promoção humanística, científica e tecnológica do país. No entanto, foi no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE apresentado em abril de 2007 (BRASIL, 2007), que estas políticas foram melhor articuladas a partir de quatro eixos de ação: educação básica, ensino superior, alfabetização e educação continuada e ensino profissional e tecnológico.

A Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008) traz a implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, fortalecendo a educação profissional e tecnológica em todos os estados e municípios do país, expandindo a oferta dessa educação e sua articulação com o ensino médio, e em especial com a oferta de educação de jovens e adultos. Com esta lei, os CEFETs deram lugar aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Equiparados às universidades federais, segundo o art. 2º, § 3º, da Lei nº. 11.892/2008 (BRASIL, 2008), os Institutos Federais têm autonomia para criar e extinguir cursos nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos

cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica, o que consolida a sua autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e curricular.

Em 2021, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica já é composta por mais de 670 unidades sendo estas vinculadas a 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II.

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE dispõe de 34 *campi* distribuídos em todas as regiões do estado.

Sendo uma instituição que se preocupa com uma educação inclusiva e de qualidade, o IFCE visa oferecer ensino, pesquisa e extensão de excelência em Ciência e Tecnologia em todos os municípios cearenses. Resgatando as demandas locais e regionais, as implantações dos *campi* o são mediante a articulação com as prefeituras municipais e comunidade em detrimento de suas demandas sociais, econômicas e educacionais acerca da oferta de cursos superiores e técnicos do instituto.

Dessa forma, a expansão dos *campi* do IFCE considera as finalidades dos Institutos Federais ressaltando a preocupação com a inclusão socioeconômica de cada região do estado, bem como, a prevenção ao êxodo dos jovens estudantes para a capital e a descentralização da oferta de educação profissional e tecnológica. Estimulando o desenvolvimento e crescimento socioeconômico, científico e tecnológico daquela região.

Presente em todas as regiões do estado cearense, o IFCE atendeu em 2020 cerca de 37.847 estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presencial e a distância. Além disso, são oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação, mais precisamente, especialização e mestrado.

Parcerias como a do governo do Estado, permitem oferecer outras ações voltadas à formação profissional no IFCE, como os Centros de Inclusão Digital – CID e os Núcleos de Informação Tecnológica – NIT que asseguram a inclusão da população interiorana aos meios tecnológicos de comunicação e informação. Outros programas são parceiros do IFCE no tocante a oferta de cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional para não docentes, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil

(E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (pró-funcionário).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, gozando de autonomia pedagógica, administrativa e financeira. O IFCE foi criado a partir da fusão entre Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFETCE) e Escola Agrotécnica Federal (EAF), regulamentado por meio da Lei 11.892/2008. Oferece cursos regulares de formação técnica, cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

A implantação do IFCE no interior do Estado atende a meta do programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica e à própria natureza dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, levando em conta as necessidades socioeconômicas de cada região e ainda o propósito de evitar o êxodo de jovens estudantes para a capital.

3.1. MISSÃO

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

3.2. VISÃO

Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e ao desenvolvimento regional.

3.3. VALORES

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas

na sustentabilidade ambiental.

3.4. IFCE CAMPUS AVANÇADO DE GUARAMIRANGA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Campus Guaramiranga está localizado no município de Guaramiranga, o qual dista de 110 quilômetros da capital cearense, sendo considerado um dos destinos turísticos do Estado do Ceará. Chamada por alguns de "Cidade das Flores", com temperatura que varia entre 18°C e 25°C, tem o clima e a biodiversidade como principais atrativos. Destacam-se como pontos turísticos, particularmente: o Pico Alto com 1.115 metros de altitude; o Parque Ecológico de Guaramiranga, regulamentado como Área de Proteção Ambiental; as Cachoeiras de São Paulo e do Urubu; além da Linha da Serra e do Parque das Trilhas

Guaramiranga apresenta como manifestação cultural relevante o artesanato em trançados, taboca, cipó, vime e arranjos florais. O talento artístico da comunidade se revela em grupos de teatro, danças folclóricas e na Banda Municipal de Música. Tem como destaque uma casa de espetáculos, o Teatro Raquel de Queiroz, assim como outros elementos arquitetônicos e culturais importantes: Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Igreja Nossa Senhora da Conceição e a Pousada dos Capuchinhos.

O município, com população de aproximadamente quatro mil habitantes (IBGE, 2017), conta com manifestações e eventos culturais de destaque, como o Festival Nordeste de Teatro Amador, que reúne os melhores grupos teatrais do Nordeste, a Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição e o grande diferencial em carnaval no Brasil, o Festival de Jazz e Blues, que reúne grandes nomes da música regional, nacional e internacional.

Inserido neste contexto, está o IFCE Campus Guaramiranga, funcionando em uma edificação projetada pelo arquiteto Neudson Braga, datado da década de 1970, configurando-se como antiga residência de veraneio do governador, construída na gestão de Aduino Bezerra. O Governo do Estado do Ceará, através do Termo de Cessão de Uso celebrado em 10 de julho de 2012, conferiu ao Instituto Federal do Ceará a posse do imóvel.

Após reformas de manutenção e investimentos de melhorias contínuas, incluindo mobiliário e instalações, o IFCE Campus Guaramiranga foi criado, através da Portaria nº 505 do Ministério da Educação (MEC) de junho de 2014. Assim, a partir desta data, o IFCE

assumiu a responsabilidade de implantar cursos, inicialmente de formação técnica, em consonância com as demandas de qualificação do município e da Região.

A área total abrange 3,66 hectares, sendo que a área construída é de 2.200m². Ressalta-se que a construção faz parte de uma área de proteção ambiental, onde o seu entorno é formado por resquício de vegetação da Mata Atlântica. Do portão de entrada até o prédio do Campus IFCE Guaramiranga há um percurso de aproximadamente 200 metros. A área externa do Hotel é composta por um jardim extensivo a todo o prédio.

No âmbito da qualificação, o IFCE, através da unidade em Guaramiranga, inova em sua atuação no campo educacional, com direção, docentes e técnicos que atuam à frente de um equipamento único na rede de Institutos Federais do Brasil, tendo em vista se tratar de um Hotel Escola, o qual possibilita a realização de práticas profissionais voltadas às áreas do turismo, hospitalidade, gastronomia e lazer, em suas dependências, bem como cursos técnicos, de extensão, e eventos de caráter científico, cultural e pedagógico.

Além dos cursos técnicos em Hospedagem, Restaurante e Bar e Manutenção e Suporte em Informática, os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) são ofertados com objetivo de aperfeiçoar, capacitar e atualizar pessoas que desejam entrar ou retornar ao mercado de trabalho, buscando assim qualificar essa mão de obra de maneira rápida e eficiente.

Ademais, o IFCE campus Avançado Guaramiranga ainda vem analisando a sua expansão para a oferta de novos cursos técnicos, tecnológicos e de pós-graduação lato sensu, por exemplo: em parceria com outros campi e em convênio com a Universidade Estadual do Ceará (UECE), pretende sediar a Especialização em Café, pioneira em nossa instituição. Atualmente o campus possui um corpo docente de 11 professores e conta com 8 técnicos administrativos, servidores qualificados para atender os interesses de nossa comunidade acadêmica.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O projeto pedagógico do curso Técnico em Administração na modalidade a distância está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei

n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a educação profissional no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização deste nível de ensino que tem como pressuposto a formação integral do profissional-cidadão.

Este projeto tem como marco orientador atingir o cumprimento dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e a compreensão da educação como uma prática social. Essas orientações se materializam na função social do IFCE de proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Ceará por meio da formação pessoal e qualificação profissional. A Instituição busca contribuir na formação desse profissional para que tenha condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, o IFCE, através de seus cursos técnicos, visa proporcionar à comunidade estratégias de inclusão para o setor produtivo, preocupando-se em associar a competência às noções de empregabilidade e de laboralidade.

Para tanto, faz-se necessário discorrer sobre as transformações ocorridas, mais fortemente no final da década de 1990, que acarretaram mudanças no modo de produção e nas relações de trabalho. Essas transformações, determinadas pela nova ordem econômica mundial, tiveram como fator desencadeador o avanço da tecnologia da informação juntamente com avanços do conhecimento e das ciências e caracterizam-se principalmente pelo ritmo vertiginoso com que vêm ocorrendo às substituições tecnológicas dos sistemas produtivos (IFRN, 2010).

Com efeito, o contexto ambiental se expande, se globaliza e estabelece novas demandas sociais e de mercado, novas formas de gestão e novas relações de trabalho, demandando um novo perfil profissional. O avanço do conhecimento e das tecnologias passa a exigir um novo direcionamento. Esses fatores mobilizam a dimensão político-econômica e acarretam mudanças no perfil dos consumidores, no ciclo de vida dos produtos e no mercado de trabalho (CEFET-RN, 2005).

Fatores como a globalização dos mercados, as novas estruturas no padrão de relacionamento econômico entre as nações, a migração da produção para outros mercados, a diversificação e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das

empresas, a crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e a formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho são, entre outras, evidências das transformações estruturais que configuram a dimensão econômica da globalização.

A presença desses elementos no novo cenário traz para as organizações uma relação de interdependência com o ambiente externo, exigindo dos gestores a capacidade de agir por meio de novas práticas, novos instrumentos de trabalho, novas técnicas e serviços, novas estratégias para o enfrentamento das novas demandas e incertezas. Dessa forma, a competição aumenta afetando as formas como as organizações se estruturam e trabalham com o conhecimento para desenvolver novos produtos, novos processos e novas formas organizacionais. Portanto, o papel da gestão nas organizações torna-se fundamental. Inseridas em um ambiente de incertezas, as organizações têm a necessidade de aprender a lidar com as situações inesperadas para atenderem às demandas do mundo do trabalho e continuarem evoluindo (DRUCKER, 1986).

Surge, então, uma nova configuração que exige um profissional mais flexível, capaz de se adequar aos imprevistos advindos do ambiente mutável e que tenha um conhecimento amplo e contextualizado da realidade. Para alcançar esse desafio, as instituições de educação profissional, particularmente, necessitam reestruturar suas práticas a fim de atender às exigências do mercado e retroalimentá-lo.

A partir dessas considerações, justifica-se a criação do Curso Técnico em Administração a distância, conforme o catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, e compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. O curso abrangerá ainda ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações de todos os portes e ramos de atuação.

4.1. CAMPUS AVANÇADO - GUARAMIRANGA

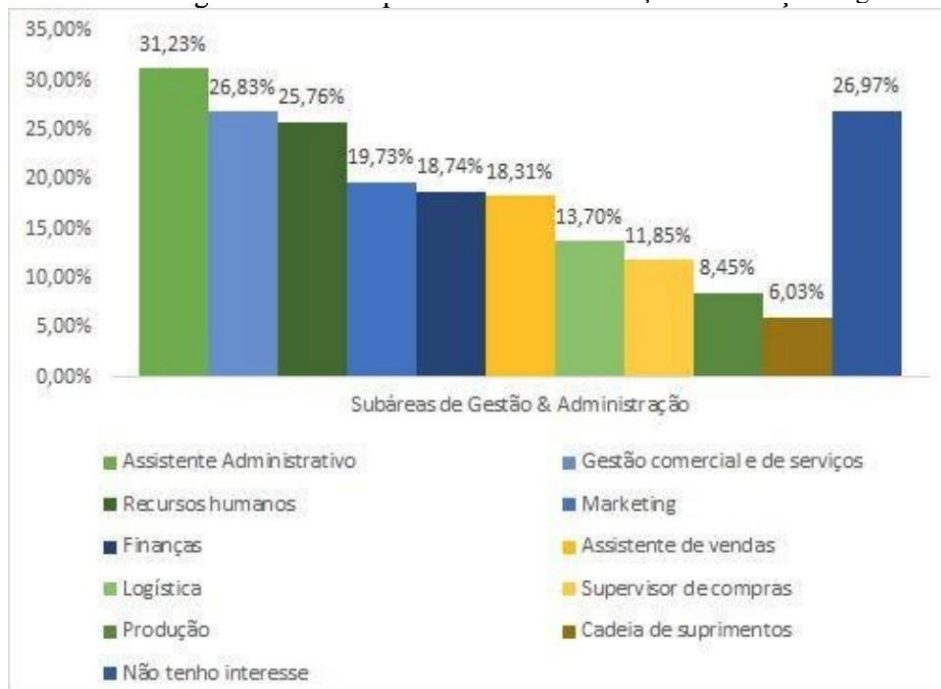
Em 2019, o *Campus* Guaramiranga promoveu um amplo trabalho durante o desenvolvimento de seu Estudo de potencialidades. O objetivo do estudo é apresentar à sociedade dados acerca das atividades sociais e econômicas desenvolvidas na área de influência da Região do Maciço de Baturité, que fundamentaram a proposta de novos cursos a serem criados pelo *campus*. O estudo é parte integrante dos requisitos para criação de novos cursos no IFCE, aprovado por meio da Resolução nº 100 de 27 de setembro de 2017 do Conselho Superior (CONSUP) do IFCE (IFCE, 2017). Além dos estudos macroeconômicos, e da avaliação de dados pré-existentes, o IFCE realizou uma pesquisa junto à comunidade - 1.412 respondentes - tomando por base tanto as potencialidades de qualificação hoje existentes no IFCE, quanto às necessidades apresentadas de forma espontânea pela sociedade. Desta forma, o estudo realizado levou em consideração fatores como:

- I. Caracterização dos municípios que compõem a região;
- II. Mercado de trabalho na região;
- III. Levantamento de empresas de pequeno, médio e grande porte;
- IV. Levantamento de pessoas empregadas na região;
- V. Levantamento de índices de emprego e desemprego;
- VI. Dados econômicos do estado e da região;
- VII. Atividades econômicas mais representativas;
- VIII. Perspectivas de empreendimentos futuros na região;
- IX. Dados educacionais dos municípios;
- X. Pesquisa junto à comunidade, estudantes, trabalhadores e empresários da região;
- XI. Infraestrutura pré-existente no *campus*;

Os dados apresentados no Estudo de potencialidades Guaramiranga e região: versão 2019 apontam uma expressividade do setor de comércio e serviços ligados ao turismo. Quando questionados sobre a área do curso de interesse - no nível Superior, Técnico e de Formação Inicial Continuada - Administração & Gestão de Negócios aparece em segundo lugar, ficando em primeiro, o eixo de Informática & Eletrônica, contemplado em 2021 com a abertura do curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte de Informática.

Abaixo é possível visualizar a preferência dos respondentes quanto às subáreas do curso de Administração.

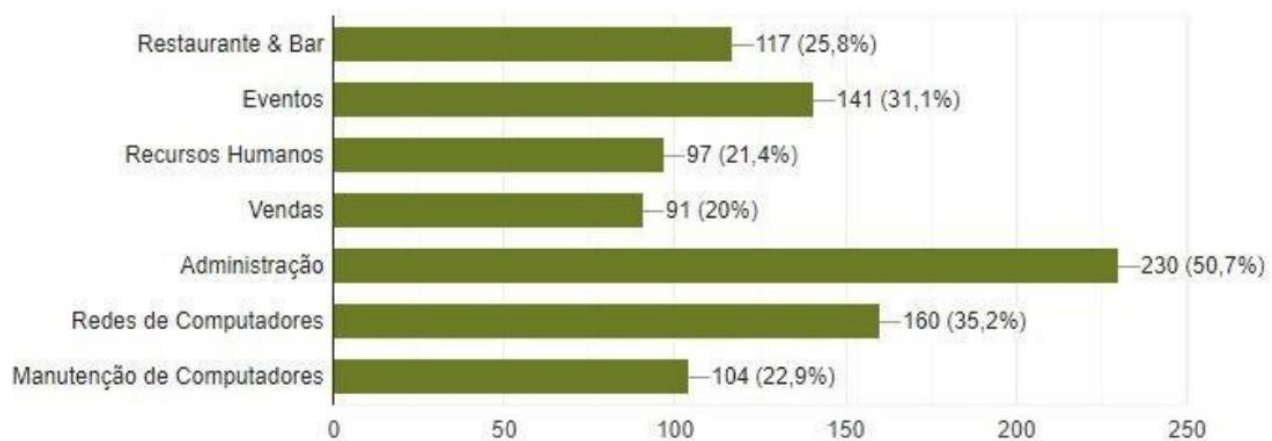
GRÁFICO 1 - Temas de interesse na área de Administração & Gestão de Negócios



FONTE: Estudo de potencialidades Guaramiranga (2019).

Quando foi apresentado um conjunto de possíveis cursos a serem ofertados pelo campus, a escolha se dividiu da seguinte forma:

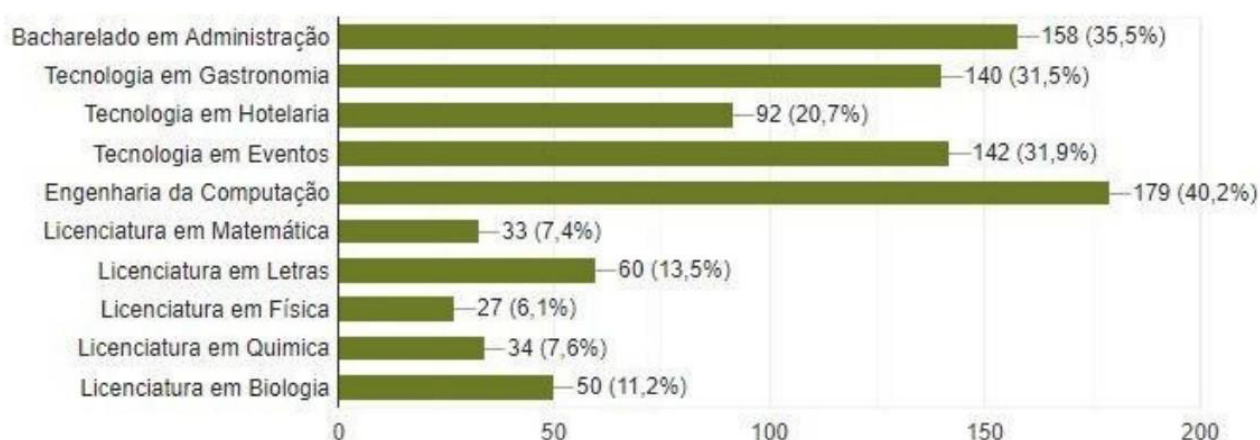
GRÁFICO 2 - Curso técnico que possui interesse em cursar



FONTE: Estudo de potencialidades Guaramiranga (2019).

Dos entrevistados, 50% optaram pelo curso técnico em Administração e 41,4% por cursos do eixo (Recursos Humanos e Vendas). Para o nível superior, o curso de Administração desponta em primeiro lugar com 35,5% das opções. Por ter sido permitido ao aluno a escolha de mais de um curso, o somatório dos percentuais não resulta em 100%.

GRÁFICO 3 - Curso superior que possui interesse em cursar



FONTE: Estudo de potencialidades Guaramiranga (2019).

Estes dados estão relacionados a uma possível oferta de cursos presenciais, o estudo de potencialidades também arguiu quanto ao interesse na modalidade EAD, como resultado: 43,7% possuem algum nível de interesse em cursos na modalidade EAD. "Vale salientar que a pesquisa não considera se os alunos já fizeram ou não cursos em modalidade EAD, sendo necessária uma contínua observação da adaptação do público local a essa modalidade que é tendência do futuro" (IFCE. 2019).

Os cursos técnicos são importantes ao IFCE, visto que a Lei nº 11.892/2009 no Art. 8 determina que 50% de vagas da instituição sejam "educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados". Segundo os catálogos nacionais de cursos técnicos e superiores de tecnologia "O eixo tecnológico de GESTÃO E NEGÓCIOS compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão". O campus de Guaramiranga possui grande sinergia com a área de gestão de negócios, haja vista o perfil oportunizador da cidade.

Dentre as ocupações mais relacionadas ao curso técnico em Administração,

destacam-se as de assistente administrativo e supervisor de atendimento e recepção. Além desses aspectos, destacam-se as perspectivas de empreendimentos futuros na região, que demandam novos profissionais capacitados para o Empreendedorismo e Inovação.

O **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**, neste caso, irá suprir a demanda por profissionais na área administrativa na região. Desta forma, entende-se que a oferta deste curso não irá sobrepor a oferta dos cursos técnicos integrados e subsequentes atualmente existentes no *campus* IFCE Baturité e EEEP de Baturité, todos na modalidade presencial. Além disso, o curso Técnico em Administração ofertado pelo IFCE Guaramiranga será na modalidade EAD, fato que permitirá maior pervasividade nas regiões do Maciço de Baturité, podendo alcançar adjacências e até outras microrregiões do Estado.

Nessa perspectiva, o IFCE - *Campus* Guaramiranga, propõe-se a oferecer o **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, através da qualificação do capital intelectual das empresas públicas e privadas existentes na região, principalmente aquelas ligadas ao Turismo, principal e mais expressivo setor econômico da região.

5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Eis as bases legais utilizadas para a construção deste documento:

5.1. NORMATIVAS NACIONAIS DE CURSOS TÉCNICOS

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria o Instituto Federal do Ceará e dá outras providências.
- Lei nº 11.741/2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional

técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

5.2. NORMATIVAS INSTITUCIONAIS COMUNS AOS CURSOS TÉCNICOS

- Regulamento da Organização Didática do IFCE (ROD).
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE (PDI).
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- Resolução Consup que estabelece os procedimentos para criação, suspensão e extinção de cursos no IFCE.
- Tabela de Perfil Docente.
- Resolução Consup nº 028, de 08 de agosto de 2014, que dispõe sobre o Manual de Estágio do IFCE.
- Resolução vigente que regulamenta a carga horária docente.
- Documento Norteador para Construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.
- Resolução vigente que determina a organização e o funcionamento do Colegiado de curso e dá outras providências
- Resolução vigente que regulamenta sobre a composição e organização dos Núcleos de Tecnologias Educacionais.

5.3. NORMATIVAS NACIONAIS PARA CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

Devem ser observadas as formas de oferta dos cursos, ao considerar as normativas listadas nesta seção.

- Resolução nº 01, de 05 de Janeiro de 2021 que define as diretrizes curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução CNE/CEB nº 02, de 15 de Dezembro de 2020 que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. Alterando a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trata da Educação Física, integrada à proposta pedagógica da instituição de ensino, prevendo os casos em que sua prática seja facultativa ao estudante a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. Objetivos Geral

Formar profissionais proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e executar tarefas na área de gestão e negócio.

6.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- I. Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-

chave e de gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais;

- II. Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos da gestão empresarial;
- III. Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- IV. Proporcionar a formação de competências específicas, como por exemplo, desenvolver plano estratégico, tático e operacional, formular estratégias de marketing, planejamento e controle de produção, utilizar a informação de custos para planejar e tomar decisões de investimento e financiamento, identificar as inter-relações funcionais da organização, dentre outras;
- V. Proporcionar a formação de competências gerais como cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- VI. Possibilitar ao discente administrar e valorizar o talento humano na organização, assim como sua capacidade de liderança e conhecimentos éticos e culturais no ambiente organizacional.

7. FORMAS DE INGRESSO

O ingresso ao curso se dará por meio do Processo Seletivo, aberto ao público, para o primeiro período do curso, normatizado por edital específico para a oferta de cursos técnicos na modalidade EAD, a ser publicado pelo IFCE. A seleção será por meio da avaliação do histórico escolar.

Outras formas de acesso previstas são:

- ✓ Como diplomado ou transferido, segundo determinações publicadas em edital;
- ✓ Como aluno especial, mediante solicitação.

Para o Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância,

o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio, possuir computador e/ou dispositivos móveis com internet para acesso às aulas. Poderão contar ainda com a infraestrutura do campus para ter acesso à computador e internet. Serão ofertadas **semestralmente 50 vagas**. O processo seletivo não exigirá dos candidatos competências e habilidades específicas do curso.

É importante salientar que as vagas ofertadas no referido Processo Seletivo (unificado ou complementar), está em consonância com o disposto na Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, no Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, e na Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação.

Das vagas, o IFCE reserva 50% por curso/turno/campus para candidatos Egressos de Escolas Públicas (EEP), conforme discriminado abaixo:

- A. do total de 50% das vagas destinadas aos candidatos Egressos de Escolas Públicas (EEP), metade (50%) será reservada para candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita e a outra metade (50%) será reservada para candidatos Egressos de Escolas Públicas independente de renda;
- B. dentro dos 50% de vagas reservadas tanto para candidatos Egressos de Escolas Públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita quanto para candidatos Egressos de Escolas Públicas independente de renda, haverá uma nova subdivisão na qual será aplicado um percentual para reserva de vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) e NÃO autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI);
- C. o percentual de vagas destinadas aos candidatos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) foi obtido por meio da somatória destas etnias no último censo demográfico do IBGE (população).

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

A formação técnica em administração irá desenvolver uma visão estratégica, com formação básica no âmbito das diversas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, garantindo ao profissional formado neste curso a capacidade de identificar problemas corporativos e propor soluções de forma sistêmica; executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos; confecção/expedição de documentos e controle de estoques; Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas; Operar sistemas de informações gerenciais

de pessoal e de materiais;

O profissional técnico em administração será formado para agir de forma empreendedora nos ambientes organizacionais, dotados de iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão e comunicação, habilidade de planejamento e organização, aptidão para relacionamento interpessoal, senso ético, postura cidadã e responsabilidade social.

A atuação do profissional técnico em administração será no âmbito das organizações públicas, privadas, de economia mista, com ou sem fins lucrativos. Como foco de atuação temos: Gestão organizacional; Marketing; Gestão de Pessoas; Finanças; Empreendedorismo e Inovação.

9. PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O perfil de egresso do aluno do curso Técnico em Administração, referencia-se nas orientações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2022). Assim, o concludente deverá estar apto às seguintes atribuições profissionais:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O egresso será habilitado profissionalmente para compreender e acompanhar as constantes e contínuas mudanças que ocorrem no mercado de trabalho, de forma a buscar conhecimentos administrativos, instrumentos de planejamento, organização, direção e controle das atividades de gestão aplicáveis aos mais diversos setores da economia. Estes profissionais deverão ser responsáveis e comprometidos com os princípios da ética, da

sustentabilidade ambiental, do desenvolvimento social e com a qualidade técnica de seu trabalho.

A proposta do curso está atrelada ao comprometimento de não perder sua identidade enquanto formação generalista, qualificando os egressos para a profissão e não apenas para cargos específicos. As competências serão desenvolvidas durante toda formação do discente, possuindo caráter cumulativo. Nesse sentido, busca-se desenvolver um perfil profissional estimulando:

- I. A consciência da necessidade de desenvolver dia a dia a sua capacidade empreendedora e de iniciativa, buscando as alternativas e as oportunidades de trabalho, em diversos setores na empresa em que atua, ou na condução do seu próprio negócio;
- II. A compreensão, de maneira global, do processo produtivo da empresa em que atua;
- III. A cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- IV. O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e pró-atividade para atuar nas diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;
- V. O posicionamento profissional, a comunicação, o relacionamento interpessoal, intercultural, de forma a prestigiar o diagnóstico e desenvolvimento do cenário organizacional;
- VI. O uso das tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e qualificar os processos operacionais e decisórios nos diversos níveis da organização;
- VII. O incentivo à inovação, à criatividade e à mudança no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;
- VIII. Desenvolvimento de habilidades de negociação e de atendimento ao cliente para melhorias contínuas dos processos e das equipes.

10. METODOLOGIA

A proposta metodológica do curso Técnico Subsequente em Administração em EAD se realiza numa modalidade de ensino-aprendizagem diferente da que estamos acostumados uma vez que o processo pedagógico de ensino e aprendizado será dividido em dois momentos distintos e bem definidos, os momentos presenciais e os momentos a distância:

- a) **Momentos Presenciais:** Serão realizados no campus com a participação dos alunos e do professor da respectiva unidade curricular. Esses encontros serviram para apresentar as disciplinas, introduzir e construir novos conhecimentos, dar orientações gerais, realizar as atividades propostas, propiciar a troca de experiências entre discentes e docentes, sanar dúvidas e dificuldades dos alunos e avaliar os resultados.

O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes. As atividades presenciais definidas pelo professor do componente curricular e/ou coordenador do curso serão acompanhadas principalmente pelo professor. Serão contabilizadas como atividade presencial: avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, prática profissional supervisionada, dentre outras previstas no planejamento do curso desde que estas tenham sido definidas pelo professor ou coordenador.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, Relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais. Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes com o professor da disciplina.

- b) **Os Momentos a Distância:** A interação entre alunos e professor ocorrerá através do Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA). É nele que serão disponibilizados os materiais didáticos, que podem ser: livros, apostilas, vídeo aulas e videoconferência entre outros recursos. Os momentos não presenciais possibilitam ao cursista acessar os conteúdos e as informações relativas às disciplinas do curso e ainda aproveitar o potencial pedagógico do ambiente virtual. O processo pedagógico torna-se dinâmico e interativo, em razão da troca de mensagens, da oferta de materiais complementares de

estudo, da participação em bate-papo e em fóruns de discussão, além da troca de questionamentos e orientações.

- c) A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente de forma síncrona e nos momentos presenciais.

10.1 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

No tocante ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o curso será ofertado no ambiente Moodle, plataforma de EAD utilizada oficialmente nos cursos do IFCE. O Moodle permite realizar um processo de gestão democrática e participativa, com controle e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer um conjunto de ferramentas que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso online ao conteúdo de cursos.

10.2 MATERIAL DIDÁTICO

Quanto aos materiais didáticos a serem utilizados, cada disciplina terá seu material base, que poderá ser um livro ou uma apostila produzidos de forma específica para o contexto do curso ou, em casos que isso não seja possível, escolhidos conforme adequação ao programa da disciplina, à carga horária, aos objetivos pedagógicos e à bibliografia.

Além desse material base, o professor poderá utilizar materiais complementares, como outros textos, artigos, livros, websites, tutoriais, jogos, vídeos, animações e objetos de aprendizagem. Os materiais didáticos primarão por uma linguagem dialogada, inclusiva e acessível e estarão disponíveis para a turma na sala virtual do AVA.

O componente curricular será ministrado e exposto através do AVA do IFCE da plataforma Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. Cada disciplina do curso utilizará esses recursos conforme planejamento pedagógico. Serão utilizados materiais elaborados exclusivamente para o curso bem como poderão ser utilizados materiais já elaborados por outras instituições. A oferta de outros materiais complementares ficarão a cargo dos professores da disciplina.

Múltiplos meios (mídias) serão utilizados para que sejam alcançados os objetivos educacionais propostos em sua justificativa. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para que se atinja determinados níveis de aprendizagem com maior grau de

facilidade e que se possa atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. Dentre essas mídias destacam-se aulas virtuais, fóruns, lista de discussão, salas de bate papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, quiz e textos colaborativos (wiki), videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

10.3 ORIENTAÇÃO PARA OS ALUNOS

O aluno ingressante fará um treinamento, disponível por meio digital, no ambiente de aprendizagem. No guia constará informações, tais como:

- As características da Educação à Distância;
- Como realizar o estudo a distância;
- Como realizar os estudos presenciais;
- Funcionamento do AVA;
- Organização e estrutura curricular;
- Metodologias utilizadas no desenvolvimento do curso;
- Forma de acesso aos Materiais didáticos;
- Formas de comunicação com o professor
- Avaliação da aprendizagem;
- Sugestões para melhor aproveitamento do tempo de estudos individuais e a distância (Hábitos de estudos).

Todo o material didático correspondente a uma disciplina do curso será acompanhado de um Guia da Disciplina, disponível no AVA. Neste Guia o aluno encontrará orientações sobre:

- A. Conteúdo da disciplina;
- B. Tempo mínimo necessário dedicado ao estudo;
- C. Previsão dos momentos presenciais;
- D. Cronograma da realização das avaliações;
- E. Critérios de aprovação.

10.4 ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR EM EAD

Em qualquer sistema de ensino, seja na modalidade presencial ou à distância, a comunicação entre alunos e professores é fundamental para que a aprendizagem ocorra. Daí que a eficiência de um sistema educacional depende basicamente do sistema de comunicação que assegure essa interatividade, o que se dará na medida em que exista uma infraestrutura de suporte para que se desenvolva uma metodologia de ensino que promova a aprendizagem ativa.

Em um curso a distância, em que o aluno está fisicamente distante do professor, importantes elementos deverão estar envolvidos para que a interação aluno/professor ocorra de fato. O acompanhamento do docente se destaca como um dos principais componentes para que essa comunicação se estabeleça de forma efetiva.

Nos diversos modelos de EaD, o professor da disciplina tem desempenhado funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si. O professor da disciplina atuará através do AVA, participando de fóruns, elaborando e corrigindo questionários, atendendo aos alunos via chat ou outros meios de telecomunicação.

11. ESTRUTURA CURRICULAR

11.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**, preserva o perfil generalista do curso em seu eixo principal, e adota opções estratégicas fundamentadas com vistas a permitir que o discente tenha acesso aos componentes curriculares alinhados às necessidades e/ou oportunidades de trabalho, conforme demanda do mercado e ao perfil profissional do egresso. Nesse sentido, a matriz curricular do Curso é composta por 17 (dezessete) disciplinas obrigatórias e 3 (três) disciplinas optativas.

Estruturada em regime semestral, a Matriz Curricular está organizada na modalidade a distância, com carga horária total de 800 horas, sendo 40 horas em prática

profissional supervisionada embutida nas disciplinas obrigatórias. A proposta curricular oferecida estabelece carga horária do curso nos parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica no eixo tecnológico Gestão e Negócios é de 800 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (BRASIL, 2014).

O curso terá os semestres letivos distribuídos da seguinte forma:

QUADRO 1 - Unidades curriculares

Técnico em Administração	
800 horas	
1º semestre	2º semestre
40 horas - Comunicação e Redação Empresarial	40 horas - Administração Estratégica
40 horas - Inglês Instrumental	80 horas - Marketing
40 horas - Matemática Básica e Lógica Matemática	40 horas - Empreendedorismo e Inovação II
40 horas - Informática e Planilhas Eletrônicas	40 horas - Matemática Financeira
80 horas - Fundamentos da Administração	40 horas - Contabilidade Geral
80 horas - Gestão de Pessoas	40 horas - Gestão Financeira
40 horas - Aspectos Legais de Gestão empresarial	40 horas - Estatística
40 horas - Empreendedorismo e Inovação I	40 horas - Logística
	40 horas - Gestão de Processos e Qualidade
400 horas	400 horas

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

QUADRO 2 - Unidades curriculares optativas

Administração (Disciplinas Optativas)
120 horas
Libras - 40 horas
Artes - 40 horas
Educação Física - 40 horas

FONTE: elaborado pelos autores (2022)

A organização curricular do curso segue as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004), no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como nas diretrizes

definidas no Projeto Pedagógico Institucional. Conforme a Resolução n° 01, de 05 de Janeiro de 2021, o curso cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme descrita na Matriz Curricular a seguir.

11.1.2 Quanto às disciplinas e a Distribuição da Carga Horária

As disciplinas estão organizadas em dois tipos:

- I. Obrigatórias: apresentadas de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração.
 - i. Quanto a carga horária estas disciplinas são organizadas em 40 e 80 horas as quais serão ofertadas 80% na modalidade a Distância e 20% de forma presencial reservado para as práticas curriculares e profissionais.
 - ii. Em relação às temáticas da Educação para as Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos, as mesmas serão abordadas nas disciplinas de Gestão de Pessoas, Marketing e Aspectos legais de Gestão Empresarial
 - iii. Em relação a temática Educação Ambiental, a mesma será abordada na disciplina Administração Estratégica, Gestão de Processo e Qualidade.
- II. Optativas: a oferta da disciplina pela instituição é obrigatória, sendo optativa para o estudante.
 - i. Serão ofertadas as disciplinas de Libras, Artes e Educação Física.
 - ii. Quanto a carga horária estas disciplinas são organizadas em 40 horas no qual serão ofertadas 80% na modalidade a distância e 20% de forma presencial.
 - iii. Os discentes podem optar por uma disciplina no 1º Semestre e uma disciplina do 2º Semestre.

A Distribuição da Carga Horária (CH) das disciplinas deverá ser distribuída ao longo do semestre da seguinte forma:

QUADRO 3 - Divisão das aulas Presenciais e das aulas a Distância.

CH Total	CH Presencial	CH a Distância
40h = 8h (Presencial) + 32h (Distância)	08h	32h
80h = 16h (Presencial) + 64h (Distância)	16h	64h

FONTE:: elaborado pelos autores (2022)

Em relação a permanência do conteúdo no AVA as aulas a distância deverão ficar disponíveis até o final do curso.

Numa disciplina a distância, as aulas a distância e as aulas presenciais não deverão ocorrer no mesmo período, mas poderão ser intercaladas entre si.

11.2 MATRIZ CURRICULAR

TABELA 4 - Distribuição de carga horário / Matriz curricular

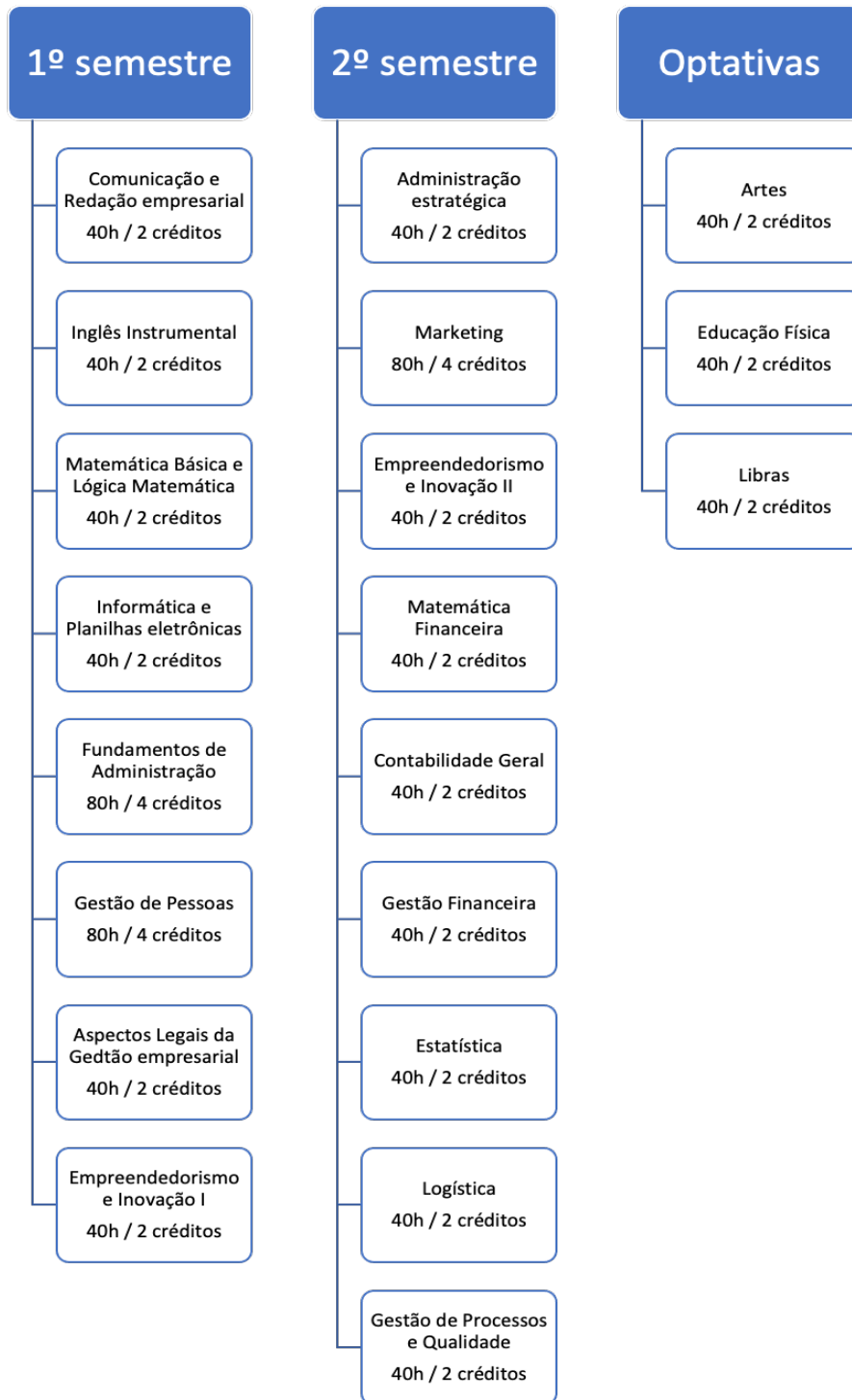
Disciplinas Curriculares Obrigatórias	Código	CH Total	Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)	
			(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
1º SEMESTRE								
Comunicação e Redação Empresarial		40	2	30	4	2	2	0
Inglês Instrumental		40	2	30	4	2	2	0
Informática e Tecnologias Aplicadas		40	2	30	4	2	2	0
Introdução da Administração		80	4	60	8	4	4	0
Gestão de Pessoas		80	4	60	8	4	4	0
Aspectos Legais de Gestão Empresarial		40	2	30	4	2	2	0
Matemática Básica e Lógica Matemática		40	2	30	4	2	2	0
Empreendedorismo & Inovação 1		40	2	30	4	2	2	0
CARGA HORÁRIA DO 1º SEMESTRE		400	20	300	40	20	20	0
2º SEMESTRE								
Administração Estratégica		40	2	30	4	2	2	0
Marketing (DIGITAL)		80	4	60	8	4	4	0
Empreendedorismo & Inovação 2		40	2	30	4	2	2	0
Matemática Financeira		40	2	30	4	2	2	0
Contabilidade Geral		40	2	30	4	2	2	0
Gestão Financeira		40	2	30	4	2	2	0
Estatística		40	2	30	4	2	2	0
Logística		40	2	30	4	2	2	0
Gestão de Processos e Qualidade		40	2	30	4	2	2	0

CARGA HORÁRIA DO 2º SEMESTRE	400	20	300	40	20	20	0	
INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO								
	TOTAL		PRESENCIAIS			A DISTÂNCIA		
CONTEÚDO TEÓRICO	640	80%	40	horas	25%	600	horas	93,75%
PRÁTICA CURRICULAR	120	15%	80	horas	50%	40	horas	6,25%
PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	40	5%	40	horas	25%	0	horas	0%
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	800	100,00%	160	horas	100%	640	horas	100%
			Conteúdo Teórico		Prática Curricular		Prática Profissional Supervisionada	
			Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)		Presencial (P) Distância (D)	
Disciplinas Curriculares Optativas	Código	CH Total	(P)	(D)	(P)	(D)	(P)	(D)
1º SEMESTRE								
Libras		40	0	32	0	8	0	0
Arte, Educação Cultural e Música		40	0	32	0	8	0	0
Educação Física		40	0	32	0	8	0	0
	TOTAL		PRESENCIAIS			A DISTÂNCIA		
CARGA HORÁRIA DAS OPTATIVAS	120	100,00%	0	horas	0%	120	horas	100%

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

11.3 FLUXOGRAMA CURRICULAR

FIGURA 1 - Fluxograma curricular



FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Entendendo-se que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do discente, a avaliação da aprendizagem pressupõe promover o aprendizado, favorecendo o progresso pessoal e a autonomia, num processo global, sistemático e participativo.

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, que, de forma integrada ao processo de ensino-aprendizagem, assuma as funções diagnóstica, formativa e somativa, utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos futuros profissionais, e que funcione como instrumento colaborador para verificação da aprendizagem, onde os aspectos qualitativos predominem sobre os quantitativos.

O processo de avaliação será orientado pelos objetivos definidos nos planos de ensino dos componentes curriculares do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**. As estratégias de avaliação da aprendizagem serão formuladas de tal modo que o discente seja estimulado à prática de pesquisa, à reflexão, à criatividade e ao autodesenvolvimento. O aproveitamento acadêmico será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do discente. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por componente curricular.

Propõe-se que, além das avaliações individuais, o docente possa utilizar outras formas de avaliação como: Autoavaliação (o discente analisa seu desempenho e descreve seus avanços e dificuldades); Avaliações de diferentes formatos (desafiadores, cumulativos); Mapas conceituais (organização pictorial dos conceitos, onde são feitas conexões percebidas pelos discentes sobre um determinado assunto); Outros instrumentos avaliativos variados, incluindo-se preferencialmente avaliações não individualizadas, como: seminários, exposições, eventos acadêmicos diversos, coletânea de trabalhos, entre outros. Desde que zelem pela segurança e controle da frequência, confiabilidade e credibilidade dos resultados.

O foco das atenções deve estar muito mais no ensino exigente, competente e inteligente, baseado em princípios científicos e na compreensão da estrutura do conhecimento, além do processo de desenvolvimento das estruturas mentais do educando.

12.1 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A sistemática é adotada conforme o ROD (IFCE, 2017), a saber:

SEÇÃO I - DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EAD

Art. 228. A sistemática de avaliação na EAD acontecerá nos cursos de nível técnico e superior, na modalidade semipresencial, observando-se as especificidades de cada nível de ensino.

Art. 229. O processo de avaliação deverá ser orientado pelos objetivos definidos nos planos de cursos, de acordo com cada nível de ensino ofertado nessa modalidade.

Art. 230. A avaliação da aprendizagem se realizará por meio da aplicação de provas, trabalhos presenciais ou virtuais, projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, levando-se em conta o caráter progressivo dos instrumentos avaliativos ao longo do período letivo.

Art. 231. A avaliação dos estudantes contemplará atividades postadas no ambiente virtual, que contabilizarão 40% do total da nota total obtida em uma disciplina, e atividades de avaliação presencial, responsáveis por 60% da nota, respectivamente.

Art. 232. A sistemática da avaliação ocorrerá por todo o período letivo, não havendo etapas.

Art. 233. A avaliação deverá ser composta por no mínimo um exame presencial, atividades síncronas (chats, atividades presenciais, etc.) e assíncronas (fórum, atividades postadas, etc.)

Nessa perspectiva e ainda de acordo com o ROD (IFCE, 2017) a sistemática de avaliação da EAD no ensino técnico se dará da seguinte forma

Art. 242. A avaliação dos estudantes do ensino técnico a distância constará da média das atividades presenciais (AP) e da média das atividades a distância (AD).
§ 1º A média das atividades presenciais (AP) deverá ser obtida do resultado das avaliações presenciais.

§ 2º A média das atividades a distância (AD) deverá ser obtida do resultado de todas as atividades levadas a efeito no ambiente virtual.

Art. 243. A aprovação em cada componente curricular resultará da média ponderada das avaliações presenciais e a distância, devendo ser superior ou igual a

6,0 (seis).

§ 1º O estudante que não atingir a média para aprovação fará exame presencial final, que deverá ser aplicado até 10 (dez) dias após a divulgação do resultado da média semestral, desde que tenha obtido, no semestre, a média mínima 3,0 (três).

§ 2º A média final deverá ser obtida pela soma da média semestral, mais a nota do exame presencial final, dividida por 2 (dois); a aprovação do estudante está condicionada à obtenção da média mínima 5,0 (cinco).

Art. 244. Para ser aprovado, o estudante também deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas letivas em cada componente curricular.

Art. 245. Somente deverá ser aprovado o estudante que, cumulativamente atender às condições dos artigos 244 e 245.

Art. 246. O rendimento acadêmico deverá ser mensurado, aplicando-se as fórmulas abaixo:

$$X_s = \frac{2 AD + 3 AP}{5} \geq 6,0$$

$$X_F = \frac{X_s + EFP}{2} \geq 5,0$$

12.2 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção.

De acordo com a LDB 9.394/96 em seu Art. 12 “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência - Inciso V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; e ao Art. 13 - Os docentes incumbir-se-ão de - Inciso IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento” (BRASIL, 1996).

Conforme o Art. 234 da Seção III ROD (IFCE, 2017) “Nos cursos a distância, a recuperação da aprendizagem segue os mesmos princípios e concepção adotados no ensino presencial”

Nesse sentido, de acordo com com ROD (IFCE, 2017)

Art. 100. Deverão fazer avaliação final (AF) o estudante de curso técnico que obtiver MP inferior a 6,0 (seis) e maior ou igual a 3,0 (três), e o estudante de graduação que obtiver MP inferior a 7,0 (sete) e maior ou igual a 3,0 (três).

§ 1º A avaliação final deverá ser aplicada no mínimo 3 (três) dias letivos após o registro do resultado da MP no sistema acadêmico.

§ 2º A avaliação final poderá contemplar todo o conteúdo trabalhado no período letivo.

§ 3º A nota da avaliação final (AF) deverá ser registrada no sistema acadêmico.

§ 4º O cálculo da média final (MF) o estudante referido no caput deverá ser efetuado de acordo com a seguinte equação

§ 5º Deverá ser considerado aprovado na disciplina o estudante que, após a realização da avaliação final, obtiver média final (MF) igual ou maior que 5,0 (cinco).

12.3 DA FREQUÊNCIA

De acordo com o ROD (2017)

Art. 239. Para ser aprovado o estudante também deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), por componente curricular.

Art. 240. Somente deverá ser aprovado o estudante que, cumulativamente, atenda às condições dos artigos 239 e 240.

Art. 241. Para efeito de frequência, computam-se as atividades presenciais em termos do número de turno (manhã/tarde/noite) em que o estudante esteve no polo ao qual sua matrícula está vinculada, bem como a participação nas atividades a distância.

13. PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA

Segundo a Resolução Resolução nº 01, de 05 de Janeiro de 2021, “A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como

laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras”.

A prática profissional supervisionada predominante prevista neste PPC ocorrerão embutidas na carga horária dos componentes curriculares, nos quais terão sua carga horária devidamente cadastrada no Sistema Acadêmico e nos PUDs específicos com a descrição de atividades, metodologia e avaliação.

É obrigatório, para fins de conclusão do curso técnico, a entrega de um relatório de prática profissional por parte dos estudantes citando as atividades desenvolvidas em cada componente curricular embutida como prática profissional e de documentos comprobatórios da referida prática.

13.1 OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS - COMPLEMENTARES E OPTATIVAS

A realização de atividades profissionais desenvolvidas pelo estudante fora dos componentes curriculares previstos neste PPC não isenta a obrigatoriedade de cursar os componentes curriculares com a Prática Profissional Supervisionada. As atividades de prática profissional complementares contemplam:

- I. Atividades de iniciação à pesquisa:
 - Atividades práticas de laboratórios;
 - Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE, voltados à formação na área;
 - Participação em projeto de iniciação científica e iniciação tecnológica (PIBIC e PIBITI) voltados à formação na área.

- II. Seminários e conferências:
 - Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e workshops assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE;
 - Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE;

III. Vivência profissional complementar:

- Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE.

IV. Atividades de Extensão:

- Ministrar curso, projeto, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional;
- Participar ou desenvolver projetos de extensão.

V. Outras atividades de cunho técnico:

- Visitas técnicas;
- Construção de simuladores;
- Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE.

14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E TRANSFERÊNCIA.

Conforme especificado no Art. 248 do ROD, o discente terá direito de requerer aproveitamento curricular a ser feito mediante análise da compatibilidade de conteúdo e de carga horária, no mínimo 75% do total estipulado para o componente curricular pretendido.

Poderão ser aproveitados os componentes curriculares cursados no mesmo nível de ensino ou em nível superior ao pretendido. O aproveitamento só não será permitido ao aluno que havia sido reprovado no componente que deseja aproveitar.

Para a solicitação de aproveitamento, o discente deverá apresentar a seguinte documentação, devidamente autenticada pela instituição de origem, conforme o Art. 250, a saber:

- a) histórico escolar, com a carga horária dos componentes curriculares;
- b) programa dos componentes curriculares solicitados, devidamente autenticado pela instituição de origem.

Se o estudante discordar do resultado da análise poderá solicitar, uma única vez, o reexame do processo de aproveitamento de estudos.

Com relação ao processo de transferência, seguirá também os princípios e concepções mencionados no ROD em seu Art. 257. Vale salientar que o procedimento para solicitação

de transferência deverá ser feito nos primeiros 50 (cinquenta) dias letivos do semestre, imediatamente anterior à admissão pleiteada.

Para que a transferência seja solicitada pelo discente, faz-se necessário que atenda aos seguintes casos:

a) da modalidade presencial para a modalidade a distância, desde que se observe a existência de vagas e a afinidade entre as áreas do curso em que o requerente se encontra matriculado e o curso pretendido;

b) da modalidade a distância para a modalidade presencial, observando para isso o edital próprio de transferência. Nesse caso, o aluno concorrerá às vagas existentes, em igualdade de condições com os demais candidatos da comunidade, respeitando o preceituado nos Art. 55 e 56 do ROD.

Poderá ainda ser requerida a transferência entre campi. Ela deverá ser solicitada à Coordenadoria do Curso, mediante requerimento protocolado na Coordenação do campus de origem, observando a existência de vagas no curso e no campus destino, desde que este pertença à área afim ou ao eixo tecnológico em que o requerente se encontra matriculado.

15. EMISSÃO DE DIPLOMA

Fará jus ao diploma de **TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**, segundo o artigo nº 167 da ROD do IFCE (IFCE, 2016), o estudante que tenha concluído com êxito todas as etapas de estudos previstas na matriz curricular obrigatória do curso, apresentadas neste documento.

16. AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância**, será avaliado a partir da concretização do principal objetivo do curso apresentado, que é o de: formar profissionais empreendedores, proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e propor inovações que atendam aos anseios do mercado contemporâneo, além de senso crítico e respeito aos valores da democracia participativa.

Assim, o processo avaliativo deve ocorrer a partir dos agentes legais constituintes da consecução deste objetivo, sejam eles: os discentes, os docentes, os servidores técnicos e os gestores da instituição. Diante disso, as ações e estratégias avaliativas devem considerar as diversas funções e papéis destes sujeitos:

I. **do Colegiado de Curso** - segundo a Resolução nº 75, de 13 de agosto de 2018 (IFCE, 2018) é um órgão normativo, executivo, consultivo e de planejamento acadêmico de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que será constituído para cada um dos Cursos Técnicos do IFCE, composto pelo coordenador do curso como presidente, por um Pedagogo ou Técnico de Assuntos Educacionais, quatro Docentes e dois Discentes, devendo, os três últimos grupos constituir-se com seus respectivos suplentes.

II. **da Comissão Própria de Avaliação - CPA**, do IFCE tem a finalidade de implementar o processo de autoavaliação do Instituto, bem como a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Nos campi a representação desta comissão dá-se por meio das subcomissões, previstas pela Resolução nº 12/2013 (IFCE, 2013), cuja composição é de quatro membros, sendo um representante dos professores, um representante técnico-administrativo, um dos alunos e um da sociedade civil.

O colegiado, responsável pela avaliação das diversas variáveis que compõem o curso, poderá estabelecer mecanismos avaliativos relacionados aos docentes, discentes, gestão, atividades de planejamento, didáticas e avaliativas do próprio curso.

A avaliação do **Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância** incidirá sobre aspectos institucionais e pedagógicos, dentre eles as dimensões avaliadas pela CPA do *Campus* Guaramiranga.

Além das dimensões pedagógicas que perpassam pelos principais agentes do processo de ensino-aprendizagem, como discente e docente. A avaliação docente, por exemplo, será respondida pelos alunos por meio da aplicação on-line de um questionário disponibilizado no sistema acadêmico. Esta será uma avaliação interna cujo foco é a melhoria de estratégias e postura docente em virtude das demandas geradas pelos estudantes. Desse modo, serão avaliados aspectos como: pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, domínio das ferramentas virtuais de aprendizagem, metodologia de ensino, presteza na resposta aos questionamentos dos alunos no AVA, comunicação com os estudantes e relação professor-

aluno, dentre outros, definidos pela Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP) e o Colegiado do Curso.

Além disso, há a proposta de uma autoavaliação discente, com o fim de promover ao aluno a possibilidade de refletir sobre o seu desempenho acadêmico.

Esta será elaborada pela CTP, juntamente com o colegiado do curso e será disponibilizada via sistema acadêmico. A publicidade dos processos avaliativos ocorrerá de forma a atender seu público-alvo, desde os relatórios gerados pela avaliação institucional às estratégias adotadas pela CTP na relação professor-aluno e melhoria do desempenho do próprio educando.

17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO

O IFCE - Campus Guaramiranga oferta por meio de programas de ensino, extensão, pesquisa e inovação, ações que visam estimular e apoiar a formação de seus estudantes.

O curso técnico em Administração na modalidade EAD contribuirá para a área estratégica do ensino nos indicadores de criação de novos cursos técnicos e ampliação das matrículas nos cursos técnicos. Contribui também para ampliação e criação de cursos EAD e Institucionalização da EAD.

Na extensão, as ações (programas, projetos, cursos e eventos) são cadastradas pelos seus coordenadores a qualquer tempo na Pró-reitoria de extensão, através da plataforma institucional e abrange diversos eixos, tais como: comunicação, cultura, trabalho, saúde, educação, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça e meio ambiente. A diversidade de áreas incentiva a constituição de ações e pesquisas que perpassam temas transversais na formação técnica em Administração. Os projetos de extensão têm o objetivo de integrar a comunidade acadêmica à externa, proporcionando uma formação que esteja atenta às demandas reais, educacionais e sociais do nosso contexto. Com o objetivo de fortalecer a extensão nas grandes áreas temáticas definidas na Resolução nº 100, de 04 de dezembro de 2019 (IFCE, 2019), a Pró-reitoria de Extensão concede bolsas para discentes através do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão (PAPEX).

Na pesquisa e inovação, são destaques os seguintes programas de incentivo à pesquisa e produção/inovação tecnológica no ensino técnico de nível médio:

- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr);
- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);
- O Programa Estudantes Voluntários em Pesquisa e Inovação (Pavi);
- O Programa de Pesquisas de Germinação de Ideias de Negócios Inovadores (PGINI).

Os programas acima descritos participam da formação integral do indivíduo, tanto em nível profissional quanto social, estimulando o seu crescimento nos diversos níveis escolares.

18. APOIO AO DISCENTE

O trabalho institucional desenvolvido por organizações públicas de ensino precisam trabalhar focadas no acolhimento e desenvolvimento dos discentes, como forma de integração dos mesmos não somente à comunidade acadêmica, mas também à sociedade que, por sua vez, o acolherá durante ou após o período formacional.

Em atendimento ao Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o IFCE aprovou a Resolução nº 08 de 10 de março de 2014, que reúne o conjunto de ações e estratégias da Assistência Estudantil nos campi. Este documento é de fundamental importância para os estudantes e qualquer um que lida diariamente com as dificuldades de acesso, de permanência e êxito na instituição.

Dentre seus princípios, o documento prevê: prioridade de atendimento aos discentes em vulnerabilidade social e pedagógica; respeito à dignidade do ser humano, a sua autonomia, direito de qualidade na prestação dos serviços, sua permanência no espaço escolar e a convivência com atores do processo de ensino-aprendizagem; direito ao atendimento e conhecimento dos recursos disponíveis e a participação em assuntos relacionados à Assistência Estudantil.

Esses princípios norteadores são basilares na atuação das organizações públicas de ensino na formação de profissionais comprometidos com o conhecimento técnico, mas também com a formação humanista e social dos discentes.

19. CORPO DOCENTE

Nos cursos a distância, os docentes poderão atuar como:

- a) professor conteudista: responsável pela elaboração do material didático (objetos de aprendizagem) que será utilizado nas disciplinas;
- b) docente/tutor: responsável por ministrar a disciplina, pelo desenho pedagógico e pela implementação da disciplina no AVA;

Tabela 5 – Perfil do corpo docente/tutorial necessário para desenvolvimento do curso.

ÁREA	SUBÁREAS	QUANTIDADE NECESSÁRIA DE DOCENTES
LETRAS	COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO	1
LETRAS	INGLÊS	1
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA / MATEMÁTICA FINANCEIRA / ESTATÍSTICA	1
ADMINISTRAÇÃO	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO / GESTÃO DE PESSOAS / ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL / EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA / MARKETING / GESTÃO FINANCEIRA / LOGÍSTICA / GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE / CONTABILIDADE GERAL	4
INFORMÁTICA	INFORMÁTICA E PLANILHAS ELETRÔNICAS	1

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

Tabela 6 - Corpo docente/tutorial existente.

NOME DO DOCENTE	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO MÁXIMA	VÍNCULO / REGIME DE TRABALHO	CAMPUS DE LOTAÇÃO	DISCIPLINAS QUE MINISTRA
AMANDA CONRADO PEREIRA	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE	EFETIVA / DE	GUARAMIRANGA	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO / EMPREENDEDORISMO O E INOVAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA / GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE
THIAGO COSTA HOLANDA	HOTELARIA/ADMINISTRAÇÃO	MESTRE	EFETIVO / DE	GUARAMIRANGA	MATEMÁTICA FINANCEIRA / GESTÃO FINANCEIRA / CONTABILIDADE GERAL
FRANCISCA FLÁVIA PLUTARCO LOPES DOS SANTOS	ADMINISTRAÇÃO	DOUTORA	EFETIVA / DE	GUARAMIRANGA	GESTÃO DE PESSOAS / ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL / MARKETING / LOGÍSTICA
JACIARA DE BARROS BRASIL	LETRAS	MESTRE	EFETIVA / DE	GUARAMIRANGA	COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL / INGLÊS INSTRUMENTAL
MÁRIO HENRIQUE BARROS OLIVEIRA DE SOUZA PEREIRA	ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	MESTRE	EFETIVO / DE	GUARAMIRANGA	MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA / ESTATÍSTICA
LEANDRO BEZERRA MARINHO	COMPUTAÇÃO	DOUTOR	EFETIVO / DE	GUARAMIRANGA	INFORMÁTICA E PLANILHAS ELETRÔNICAS

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

20. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (RELACIONADO AO CURSO)

O detalhamento do corpo técnico-administrativo diretamente relacionado ao curso será composto conforme tabela abaixo:

Tabela 7 - Corpo técnico-administrativo diretamente relacionado ao curso.

NOME DO TÉCNICO	CARGO / FUNÇÃO	TITULAÇÃO MÁXIMA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
ANA PAULA DA CRUZ TEIXEIRA FREIRE	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	GRADUAÇÃO	Auxilia nos serviços de aquisição, classificação, organização, conservação e guarda de livros relacionados aos cursos. Atendimento aos alunos quanto ao uso dos acervos físicos e digitais.
CARLIANE MOTA ARAÚJO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO / COORDENAÇÃO DE CONTROLE ACADÊMICO	ESPECIALIZAÇÃO	Atividade desenvolvida: Manter os arquivos acadêmicos atualizados e realizar seu controle. Compor o arquivo de alunos novos e transferidos. Entregar aos requerentes boletins e históricos escolares, relatórios de matrículas e demais documentos pertinentes. Participar da realização de processos seletivos para novos ingressantes, bem como receber e analisar a documentação dos alunos recém-admitidos. Informar aos órgãos pertinentes de controle estatístico, as informações de alunos vinculados a sua competência.
NÁGELA SILVA RODRIGUES	PEDAGOGA / COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA	ESPECIALIZAÇÃO	Realiza atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas no Campus, contribuindo com intervenções pedagógicas que favoreçam o alcance de resultados satisfatórios quanto ao processo ensino-aprendizagem.
PAULO SÉRGIO DE HOLANDA SOUSA	TÉCNICO EM ASSUNTOS ESTUDANTIS	GRADUAÇÃO	Auxiliar atividades de ensino planejando-as e supervisionando-as de forma em que o processo de desenvolvimento de ensino e aprendizagem seja garantido. Auxilia, também, em atividades de pesquisa e extensão.

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

21. NÚCLEOS DE TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NTEADS)

O Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (NTEaD), ligado diretamente à Diretoria de Educação a Distância, por sua vez vinculada a Proen, tem como objetivo a oferta e o gerenciamento dos cursos na modalidade EAD (ROD IFCE).

O NTEAD do IFCE proporciona o apoio e estrutura técnicopedagógica adequada para facilitar a circulação dinâmica do material didático, as interações instituição-professor-tutor-aluno-conteúdo, as avaliações, a capacitação dos atores envolvidos nas práticas e metodologias de EAD (professores, coordenadores, tutores, estudantes), ou seja, todo o apoio técnico-pedagógico exigido nas práticas de EAD para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem (IFCE. 2017)

Além de prestar suporte para os cursos em implantação e implantados, com assessoria quanto ao uso de tecnologias, metodologias e recursos educacionais digitais, o NTEaD estimulará a cultura do EAD no campus, entre técnicos, docentes e discentes.

O NTEaD do campus Guaramiranga fica fisicamente situado na sala das coordenações do *campus* e possui o seguinte corpo funcional:

Tabela 8 - Composição NTEaD *Campus* Guaramiranga.

Amanda Conrado Pereira	Coordenadora
Nágela Silva Rodrigues	Design Educacional
Elias Fernandes Costa Junior	Administração do Moodle

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

O Núcleo tem suma importância para o suporte das atividades da EAD pois atuará juntamente com as coordenações de curso no suporte ao aluno. Para tal, faz uso do laboratório de informática do campus para prestar apoio aos alunos que necessitem de apoio presencial no campus.

Segundo o Regulamento da Organização Didática o NTEaD tem a incumbência de:

- Receber pedidos diretamente dos alunos para segunda chamada (art. 235);

- Emitir parecer técnico para os casos de trancamento encaminhados às coordenações de curso (art. 254);
- Receber das coordenações, os pedidos de transferência de curso (art 257).

22. INFRAESTRUTURA

22.1 BIBLIOTECA

A biblioteca do IFCE – Campus Guaramiranga funciona nos turnos da manhã e da tarde, com horário de funcionamento das 08:30 às 12 horas e de 13:00 às 16:30, de segunda a sexta-feira. Aos usuários vinculados ao Campus e cadastrados na biblioteca, é concedido o empréstimo domiciliar automatizado de livros.

As formas de empréstimo e outras informações sobre os produtos e serviços são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio da biblioteca. Dispõe de um ambiente com boa iluminação, acessibilidade, serviço de referência, armários guarda-volumes e mesas para estudo.

A biblioteca do Campus de Guaramiranga faz parte do sistema de biblioteca do IFCE e conta com um acervo de 1.260 títulos e 6.234 exemplares, todo informatizado e opera com o Sistema de Automação de Bibliotecas Sophia, que proporciona aos usuários fazerem consultas, renovações e reservas através do catálogo on-line.

22.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

O Campus Avançado de Guaramiranga, do IFCE, tem uma área física total de 29.973 m², com área construída de 28.259 m². Os laboratórios e ambientes para formação básica/geral ocupam cerca de 7.000 m², exceto a área ocupada pela biblioteca. É importante frisar que esse equipamento educacional comporta o Hotel Escola IFCE Guaramiranga, único Hotel Escola da rede e referência no Brasil, plataforma de práticas profissionais para o eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, das quais se incluem as práticas para o Curso Técnico em Restaurante e Bar.

O *campus*, junto ao equipamento do Hotel Escola IFCE Guaramiranga, dispõe de três

salas didáticas (com capacidade para 25 alunos cada), um Laboratório de Informática (com capacidade para 15 alunos), Laboratório de Cozinha Pedagógica (com capacidade de 25 alunos) e Laboratório de Sala-Bar (com 40 lugares disponibilizados). Em 2019, o *campus* finalizou a construção de um bloco didático com três novas salas de aula e um novo laboratório de informática com capacidades para 30 e 15 alunos, respectivamente.

Há ainda uma sala para professores, contendo três gabinetes para uso individual por professores e uma mesa de convivência, além de armários individuais, compartilhados com os professores dos demais cursos. É equipado com amplo auditório, que serve como Salão de Eventos, com 150 lugares. Existe ainda área de convivência com mesa de *ping pong*, sinuca e piscina.

Existe uma Horta Pedagógica em desenvolvimento, localizada na área externa do hotel, em um espaço de aproximadamente 3,2m² próximo ao jardim frontal. Tem o objetivo de servir de apoio para práticas culinárias, assim como para práticas de sensibilização dos discentes. Reunirá ervas e outras espécies comestíveis de fácil manutenção, promovendo um interessante espaço para troca de saberes.

Tabela 9 - Infraestrutura física do *Campus* Guaramiranga.

<i>Quantidade</i>	<i>Dependências</i>
01	<i>Sala de Direção</i>
01	<i>Salas de Coordenação</i>
01	<i>Sala de Professores</i>
08	<i>Salas de Aulas para o curso</i>
12	<i>Sanitários</i>
01	<i>Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência</i>
01	<i>Setor de Atendimento / CCA</i>
01	<i>Auditórios</i>
01	<i>Sala de Áudio / Salas de Apoio</i>
01	<i>Biblioteca/Sala de Leitura</i>

03*Gabinetes para professores*

FONTE: Elaborado pelos autores (2022)

22.3 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

O laboratório a ser utilizado pelo curso Técnico em Administração é o Laboratório de Informática. O campus avançado de Guaramiranga conta com dois laboratórios de informática, ambos com acesso à internet, projetor multimídia, quadro branco para projeção e anotações e 15 e 25 computadores, respectivamente, instalados em mesas individuais com monitor, mouse, teclado e cadeira.

22.4 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO

O Campus Avançado Guaramiranga mantém uma estrutura peculiar que une os desenvolvimentos de atividades típicas de uma instituição de sua natureza (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades de planejamento e gestão de um Hotel Escola, com operações típicas de mercado, porém, com objetivo final de ser parte de uma experiência formativa.

Dessa forma, diversas atividades têm sido desenvolvidas com potencial para se tornarem núcleos de prática laboratoriais de administração, gestão e planejamento. Ações que visem a criação e maturação de laboratórios com atividades específicas da área do curso já são pensadas, e há potencial para a futura consolidação desses laboratórios.

23. REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara de Educação Básica. Resolução CBE nº 04, de 08 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04_99.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 03 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 4, de 27 de outubro de 2005. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04_05.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em:

<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Ministério da Educação. O plano de desenvolvimento da educação: Razões, princípios e programas. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013. Dispõe sobre a autorização de funcionamento dos campi que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/30539411/do1-2013-04-24-portaria-n-330-de-23-de-abril-de-2013-30539407>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes_cne/rces002_16.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BRASIL. Ministério de Estado do Trabalho e Emprego. Portaria nº 397, de 09 de outubro de

2002. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em:

<<https://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoes-2/classificacao-brasileira-de-ocupacoes/>>.

Acesso em: 29 mar. 2022.

BRASIL. Presidência da República. [Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004](#). Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm> Acesso

em: 06 jul. 2020.

_____. Presidência da República dos estados Unidos do Brazil. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizagem de Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf>. Acesso em: 29

mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#). Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em:

29 mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959](#). Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3552.htm>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994](#). Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8948.htm>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. Presidência da República. [Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001](#). Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em: 29 mar.

2022.

IBGE. Panorama cidades: Caucaia. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/caucaia/panorama>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

IFCE. Caucaia. Contatos. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/caucaia/menu/gestores>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

IFCE. Reitoria. Contatos da Reitoria. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/contatos-da-reitoria>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

IFCE. PROEN. Nota Técnica nº 001/2015/PROEXT/PROEN/IFCE. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proext/arquivos/nota-tecnica_2015_elaboracao-e-utilizacao-de-materiais-adaptado.s.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. PROEN. Referenciais de atuação dos profissionais da Assistência Estudantil (Vol. 1). Disponível em: <<https://ifce.edu.br/espaco-estudante/assistencia-estudantil/publicacoes/referenciais-de-atuacao-dos-profissionais-da-ae.pdf>>. Acesso em: 06 de jul. 2020.

_____. PROEN. Regulamento da Organização Didática. Disponível em: <https://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica/arquivos/Rod_atualizado1.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022

IFCE. CONSUP. Resolução nº 012, de 16 de maio de 2013. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/resolucao_no-012-2013_alteracao-do-regimento-cpa.pdf>. Acesso em: 06 de jun. 2020.

_____. CONSUP. Resolução Nº 050, de 14 de dezembro de 2015. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/proext/acessibilidade/arquivos/resolucao-no-050-2015-napne.pdf](https://ifce.edu.br/proext/ acessibilidade/arquivos/resolucao-no-050-2015-napne.pdf)>. Acesso em: 06 jul. 2020.

_____. CONSUP. Resolução nº 071, de 31 de julho de 2017. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proext/acessibilidade/arquivos/071-17-aprova-o-regimento-interno-neabi.pdf>>. Acesso em: 06 de jul. 2020.

_____. CONSUP. Resolução nº 75, de 13 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://gestaoproen.ifce.edu.br/attachments/download/12538/2018-075.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2020.

_____. CONSUP. Resolução nº 100, de 27 de setembro de 2017. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proen/acoes-e-programas/AprovaoRegulamentoparaCriaoSuspensodeOfertadeNovasTurmasReaberturaeExtinodeCursosdoIFCE.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

_____. CONSUP. Resolução nº 100, de 04 de dezembro de 2019. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proext/arquivos/resolucao-no-100.pdf>>. Acesso em: 06 de jul. 2020.

IFCE. Missão, Visão e Valores. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/ifce/acesso-a-informacao/Institucional/missao-visao-e-valores>>. Acesso em: 06 jul. 2020.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística do campus Caucaia. Caucaia, 2017.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Engenharia de Produção do campus Caucaia.

Caucaia, 2019.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Informática Concomitante ao Ensino Médio do Campus Fortaleza. Fortaleza, 2017.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Administração do Campus Baturité. Baturité, 2016.

IFRN. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet na forma articulada concomitante, na modalidade a distância do Campus EAD. Natal, 2017.

_____. Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Subsequente, modalidade presencial IFRN, 2011.

_____. Regulamentação da Prática Profissional Discente (Aprovada pela Resolução nº 13/2015-CONSUP, de 12/06/2015). Natal, 2015.

24. ANEXOS DO PPC

24.1 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS - PUD

ANEXO I

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MODALIDADE EAD**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

Código:

Carga Horária (CH) Total: 80h

CH Teórica: 64h

CH Prática: 16h

CH Presencial: 16h

CH a Distância: 64h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 12h

CH Prática Profissional: 4h

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente EAD

EMENTA

Noções de mercado. O surgimento da administração e o conceito da administração como ciência. Escolas da Administração. Funções da Administração e o papel do administrador. As áreas da administração. A Administração na sociedade moderna.

OBJETIVO

- Entender a evolução histórica da Administração;
- Compreender as várias escolas da Administração;
- Compreender as funções e o papel do administrador;
- Entender como se estrutura uma organização internamente;
- Identificar a importância da Administração na sociedade moderna.

PROGRAMA

UNIDADE I - NOÇÕES DE MERCADO

- O que é mercado. Velhas e novas concepções de mercado.
- Organizações. Tipos de organizações.
- Processo produtivo e as Revoluções industriais.
- Cadeia de valor.
- Concorrência e estratégia.

UNIDADE II - O SURGIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO E O CONCEITO DA ADMINISTRAÇÃO COMO CIÊNCIA.

- Os antecedentes da Administração científica;
- O contexto em que surge a Administração como ciência (preceitos da Administração científica, Eficiência e eficácia, Divisão do trabalho)
- O conceito de Administração;

UNIDADE III - ESCOLAS DA ADMINISTRAÇÃO

- Escolas com ênfase nas tarefas;
- Escolas com ênfase nas pessoas;
- Escolas com ênfase no ambiente.

UNIDADE IV - FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO E O PAPEL DO ADMINISTRADOR.

- Planejamento, Organização, Direção e Controle.
- O papel do administrador.

UNIDADE V - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- Hierarquia, departamentalização e organograma
- As áreas da administração: Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Produção e Logística.

UNIDADE VI - A ADMINISTRAÇÃO NA SOCIEDADE MODERNA

- Importância, Desafios e Tendências.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;

- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios - 2ª edição. Pearson. E-book. (258 p.). ISBN 9788576058762.

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações - 4ª edição. Pearson. E-book. (336 p.). ISBN 9788587918871.

SOBRAL, Filipe; Peci, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Pearson. E-book. (416 p.). ISBN 9788576050995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; Panno, Cláudia Caravantes; Kloeckner, Mônica Caravantes. Administração: teorias e processo. Pearson. E-book. (594 p.). ISBN 9788576050261.

COLTRE, Sandra Maria. Fundamentos da administração: um olhar transversal - 1ª Edição. InterSaberes. E-book. (272 p.). ISBN 9788544300756.

ESCORSIN, Ana Paula. WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Pearson. E-book. (226 p.).

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. Pearson. E-book. (496 p.). ISBN 9788576050902.

XIMENES, Ana Carênina de Albuquerque. Fundamentos da administração. Coordenação de Cassandra Ribeiro Joye. Fortaleza: UAB/IFCE, 2013. 73 p., il. ISBN 978-85-63953-75-9.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E REDAÇÃO EMPRESARIAL

Código:

Carga	Horária	(CH)	Total:	40h	CH Teórica: 32	CH Prática: 8
					CH Presencial: 8	CH a Distância: 32

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6	CH Prática Profissional: 2
---	-----------------------------------

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente EAD

EMENTA

Noções gerais sobre língua e linguagem. Adequação dos usos linguísticos nas diversas situações de comunicação: norma culta e variação linguística; oralidade e escrita. Texto e Propriedades da textualidade: coesão e coerência textuais. Fases da produção textual. Revisão de aspectos gramaticais da Língua Portuguesa (ortografia, pontuação, acentuação, crase, concordância, sintaxe, etc.) no processo de leitura, interpretação e construção de gêneros discursivos diversos, tanto de interesse geral quanto os relativos à redação empresarial (relatórios, correios eletrônicos, ofício, memorando, etc.), conforme exigências específicas da atuação profissional.

OBJETIVOS

- Identificar os processos linguísticos específicos de cada situação comunicativa;
- Utilizar adequadamente os fatores de coerência e coesão no processamento cognitivo e na estruturação dos textos orais e escritos;
- Estabelecer relações entre os diversos gêneros discursivos;
- Aprimorar a competência e a atuação linguística no uso do nível formal da língua portuguesa, tanto na modalidade escrita quanto na oral, com o enfoque em uma comunicação eficaz;
- Elaborar textos escritos específicos de circulação no âmbito empresarial, conforme exigências de sua futura atuação profissional;
- Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada.

PROGRAMA

UNIDADE I - COMUNICAÇÃO LINGUÍSTICA

- Língua e linguagem: a relação entre o código linguístico e seus usos específicos;
- Linguagem verbal: oralidade e escrita em suas peculiaridades e contextos comunicativo;
- O texto e as propriedades da textualidade em língua portuguesa.

UNIDADE II - DIRETRIZES PARA LEITURA, ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Mecanismos de coesão e coerência textuais;
- Técnicas de leitura: da decodificação à análise crítica de diferentes gêneros discursivos;
- Os procedimentos de escrita: fases da produção textual;
- Caracterização e produção de gêneros diversos (textos administrativos e empresariais, tais como relatórios, e-mails, etc.);
- Revisão de importantes tópicos gramaticais (ortografia, pontuação, acentuação, crase, concordância, sintaxe, etc.) para a construção de bons textos no âmbito profissional.

UNIDADE III - NOÇÕES GERAIS DE REDAÇÃO EMPRESARIAL

- Características da Redação Empresarial: técnicas aplicadas aos gêneros específicos utilizados na área de atuação do técnico em Administração.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;

- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

GOLD, Miriam. Redação Empresarial - 4ª edição. Pearson. E-book. (300 p.). ISBN 9788576056829.

KLEIN, Cristina. Minigramática da língua portuguesa ilustrada. 2ª edição revisada. São Paulo: Rideel, 2018. (328 p.)

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luis Carlos. A Coerência Textual - 18ª edição. Contexto. E-book. (124 p.). ISBN 8585134607.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A Coesão Textual - 22ª edição. Contexto. E-book. (92 p.). ISBN 8585134461.

PALADINO, Valquíria da Cunha. COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS - 2ª Edição. Editora Freitas Bastos. E-book. (173 p.). ISBN 9788579871412.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MARIA ALICE DA SILVA BRAGA. Redação empresarial. InterSaberes. E-book. (128 p.). ISBN 9788582125342.

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 3. ed. rev. atual. ampl. Brasília, 2018. 189.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: estratégias de produção textual - 2ª edição. Contexto. E-book. (196 p.). ISBN 9788572444231.

SILVA, Laine de Andrade e. Redação: qualidade na comunicação escrita. InterSaberes. E-book. (184 p.). ISBN 9788582120064.

SAULO CÉSAR PAULINO E SILVA. Redigindo textos empresariais na era digital. InterSaberes. E-book. (152 p.). ISBN 9788582127025.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: INGLÊS INSTRUMENTAL

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 8h

CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h

CH Prática Profissional: 2h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente EAD

EMENTA

Preparação para a leitura de textos em língua inglesa para fins específicos; Estudo de estratégias de leitura, gêneros textuais, tópicos gramaticais, vocabulário geral e específico para a área de formação.

OBJETIVO

- Reconhecer gêneros textuais diversos;
- Conhecer as estratégias de leitura de predição, localização de palavras cognatas, inferência, skimming, scanning, informação não verbal e grupos nominais;
- Compreender os tempos verbais do simple present, present continuous e simple past;
- Adquirir vocabulário geral e da área de atuação;
- Compreender morfologia: substantivos, adjetivos, verbos, preposições, afixos e marcadores discursivos;
- Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada.

PROGRAMA

UNIDADE I - ESTUDO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA:

- Predição;
- Localização de palavras cognatas;
- Inferência;
- Skimming;
- Scanning;
- Informação não verbal;
- Grupos Nominais.

UNIDADE II - ESTUDO DE TÓPICOS GRAMATICAIS:

- Simple present;
- Present continuous;
- Simple past;
- Substantivos;
- Adjetivos;
- Verbos;
- Preposições;
- Afixos;
- Marcadores discursivos.

UNIDADE III - LEITURA DE TEXTOS DIVERSOS:

- Prática das estratégias de leitura;
- Prática de exercícios de compreensão;
- Prática de aquisição de vocabulário geral e específico para a área.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

JEFERSON FERRO. Around the world - introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaber, 2012. E-book. (232 p.).

LIMA, Thereza Cristina de Souza; KOPPE, Carmen Terezinha. INGLÊS BÁSICO NAS ORGANIZAÇÕES. InterSaber. E-book. (208 p.).

MARQUES, Florinda Scremin. Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaber, 2012. E-book. (296 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaber, 2012. E-book. (204 p.).

LIMA, Thereza Cristina de Souza. Língua Estrangeira Moderna: Inglês. InterSaber. E-book. (68 p.).

LOPES, Maria Cecília. Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português / Português-Inglês. Rideel. E-book. (560 p.).

SILVA, Thais Cristofaro. Pronúncia do Inglês - para falantes do Português Brasileiro. Contexto. E-book. (242 p.).

SOUZA, Francisco Edilson de. Inglês Instrumental. Ed. UFMT. E-book. (90 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: GESTÃO DE PESSOAS

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 80h	CH Teórica: 64h CH Prática: 16h CH Presencial: 16h CH a Distância: 64h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 12h	CH Prática Profissional: 4h
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 1	Nível: Técnico Subsequente EAD
EMENTA	
Introdução à moderna gestão de pessoas. Estudo, análise e compreensão geral das práticas dirigidas para a agregação, aplicação, remuneração, desenvolvimento e permanência de pessoas para auxiliar na obtenção do sucesso organizacional. Diversidade no mundo do trabalho.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a importância do fator humano nas organizações; ● Compreender os principais conceitos e práticas referentes à gestão de pessoas nas organizações; ● Buscar o recrutamento, a seleção e o desenvolvimento de equipes de alto desempenho, capazes de alavancar resultados significativos no trabalho; ● Desenvolver capacidade de liderança na condução do trabalho das pessoas; ● Compreender a importância de um ambiente organizacional que gere satisfação e motivação nos trabalhadores; ● Despertar um pensamento propositivo para a questão social, racial e de gênero dentro das organizações. 	

PROGRAMA

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PESSOAS

- Importância e definição de gestão de pessoas;
- Objetivos e atividades da gestão de pessoas.

UNIDADE II - RECRUTAMENTO DE PESSOAS

- Mercado de trabalho e mercado de RH;
- Conceito e tipos de recrutamento;
- Técnicas de recrutamento;
- Avaliação dos resultados do recrutamento.

UNIDADE III - SELEÇÃO DE PESSOAS

- O conceito de seleção de pessoas;
- Seleção como um processo de comparação e de decisão e escolha;
- As bases para a seleção de pessoas;
- Técnicas de seleção;
- Avaliação dos resultados da seleção de pessoas.

UNIDADE IV - CULTURA ORGANIZACIONAL

- Definição;
- Componentes;
- Características das culturas bem-sucedidas;
- Culturas conservadoras e culturas adaptativas.

UNIDADE V - EMPOWERMENT

- Importância;
- Definição;
- Elementos básicos;
- Exemplos para discussão.

UNIDADE VI - DESENHO, ANÁLISE, DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DE CARGOS

- Conceito de cargo;

- Desenho de cargos;
- Descrição e análise de cargos.

UNIDADE VII - TRABALHO EM EQUIPE

- Importância do trabalho em equipe;
- Equipe de trabalho x grupo de trabalho;
- Cuidados a se tomar para manter a união da equipe.

UNIDADE VIII - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO HUMANO

- Importância e definição da avaliação do desempenho;
- Métodos e processos de avaliação;
- Aplicações da avaliação do desempenho.

UNIDADE IX - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- O processo de treinamento e desenvolvimento;
- Diagnóstico das necessidades de treinamento e desenvolvimento;
- Técnicas de treinamento e desenvolvimento;
- Avaliação do esforço de treinamento e desenvolvimento.

UNIDADE X - REMUNERAÇÃO

- Conceito e componentes da remuneração;
- O significado do salário;
- Desenho do sistema de remuneração.

UNIDADE XI - RELAÇÕES COM OS EMPREGADOS

- Estilos de administração;
- Relações com empregados;
- Programas de assistência aos colaboradores;
- Disciplina;
- Gestão de conflitos;
- Arbitragem

UNIDADE XII - GESTÃO DE PESSOAS E DIREITOS HUMANOS

- O Papel da Gestão de pessoas na questão da diversidade racial e de gênero
- A importância da Diversidade dentro das organizações

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina: Material didático-pedagógico. Recursos audiovisuais. Insumos de laboratórios.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

ACADEMIA PEARSON. Administração de Recursos Humanos. Pearson. E-book. (276 p.). ISBN 9788576055761.
ESCORSIN, Ana Paula. WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Pearson. E-book. (226 p.).
ÁLVARO PEQUENO. **Administração de recursos humanos** – 2ª ed. Pearson. E-book. (217 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CLEY JONIR FOSTER JARDEWESKI; GUSTAVO LUIZ FOSTER JARDEWESKI. TÉCNICAS E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO. InterSaberes. E-book. (140 p.). ISBN 9788544300558.

CHOWDHURY, Subir. Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. Pearson. E-book. (308 p.). ISBN 9788534614351.

DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos, 3ª edição. Pearson. E-book (524 p.).

MARRAS, Jean Pierre. Administração de remuneração, 2ª edição. Pearson. E-book. (244 p.). ISBN 9788581430904.

STADLER, Adriano. Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade. InterSaberes. E-book. (190 p.). ISBN 9788544300572.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA

DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA E LÓGICA MATEMÁTICA		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h	CH Prática: 8h
	CH Presencial: 8h	CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Não há		
Semestre: I	Nível: Técnico Subsequente EAD	
EMENTA		
Razão e Proporção; Regra de três; Lógica na Matemática; Conjuntos; Cálculo Algébrico; Equações; Sistemas de Equações; Sistemas de medidas; Estatística básica.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social. ● Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação. ● Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo números naturais, inteiros e racionais utilizando cálculo mental, calculadoras ou algoritmos. ● Identificar, descrever, reproduzir, montar e explorar as diferentes formas planas e os sólidos geométricos. ● Utilizar diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática. 		

PROGRAMA

UNIDADE I - Razão e Proporção

- Conceito de razão e Proporção
- Exemplos de razão notáveis: densidade demográfica, a velocidade, o consumo de energia elétrica e a escala
- Porcentagem

UNIDADE II - Grandezas direta e grandezas inversamente proporcionais

- Grandezas;
- Grandezas diretamente proporcionais;
- Grandezas inversamente proporcionais;
- Grandezas e aplicações.

UNIDADE III - Regra de três simples e composta

- Regra de três simples;
- Regra de três composta;
- Resolução de problemas

UNIDADE IV - Lógica na Matemática

- Proposição e Conectivos
- Operadores lógicos
- Cálculo proposicional
- Tabela verdade
- Equivalência
- Método dedutivo
- Implicação Lógica
- Argumentos
- Sentenças abertas e quantificadores

UNIDADE V - Conjuntos

- Conjunto, elemento e pertinência
- Operação com conjuntos
- Propriedades
- Lógica e conjuntos

UNIDADE VI - Conjuntos numéricos: Propriedades e Operações

- Conjunto dos números naturais
- Conjunto dos números inteiros
- Conjunto dos números racionais
- conjunto dos números irracionais

- conjunto do números reais

UNIDADE VII - Notação científica

- Multiplicação por 10, 100, 1000
- Divisão por 10, 100, 1000
- Números em notação científica

UNIDADE VIII - Cálculo Algébrico

- Expressões algébricas, fatorações e simplificações;
- Monômios, polinômios, operações e produtos notáveis;

UNIDADE IX - Equações, inequações ou sistemas de equações polinomiais de primeiro grau;

- Solução de uma equação;
- Solução de um sistema de equações;
- Aplicações de sistemas na resolução problemas.

UNIDADE X - Equações polinomiais do segundo grau;

- Discriminante de uma equação do segundo grau;
- Conjunto solução;
- Soma e produto de raízes.

UNIDADE XI - Sistemas de coordenadas cartesianas;

- Coordenadas;
- Pares ordenados;
- Plano cartesiano.

UNIDADE XII - Sistemas de Medidas

- Medidas de comprimento de área
- Medida de volume
- Medida de capacidade
- Medida de tempo
- Medida de massa

UNIDADE XIII - Perímetro, área e volume.

- Figuras planas;
- Perímetro de figuras planas;
- Área de figuras planas;
- Problemas de aplicação.

UNIDADE XIV - Leitura e a interpretação de dados estatísticos (em tabelas e gráficos)

- Média, mediana e Moda;
- Tipos de gráficos;

- Construção de gráficos estatísticos.

UNIDADE XV - Probabilidade de ocorrência de um evento.

- Espaço amostral;
- Evento;
- Probabilidade;
- Propriedades da probabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Recursos: quadro branco, pincéis, post-it, lousa digital, data-show, aparelho de som, computador pessoal, smartphone, Internet, email, redes sociais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outro.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponíveis no Moodle ou similar e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de

percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

BOSQUILHA, Alessandra; AMARAL, João Tomás do. Manual Compacto de Matemática - Ensino Fundamental. Rideel, 2010. E-book. (456 p.).

BOSQUILHA, Alessandra; e outros. Manual Compacto de Matemática - Ensino Médio. Rideel, 2010. E-book. (432 p.).

OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozeki. Matemática. InterSaberes, 2016. E-book. (210 p.).

IEZZI, Gelson; DOLCE, Oswaldo; DEGENSZAJN, David e PERIGO, Roberto. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 2002. 660p.

IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 1. São Paulo: Editora Atual, 2006

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Caderno de Atividades MATEMÁTICA Anos Finais do Ensino Fundamental. Curitiba: SEED-PR, 2009. E-book. (48 p.).

JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração - 6a edição. Pearson, 2010. E-book. (554 p.).

Luís Américo Monteiro Junior. Matemática Básica. Cuiabá: UFTM, 2015. E-book. (134 p.).

Matemática: Ensino médio 2a Edição. – Curitiba: SEED-PR, 2006. E-book. (216 p.).

To de casa no ENEM 2020: Matemática e suas tecnologias. Palma: SEJE-TO, 2020. E-book. (50 p.).

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS APLICADAS

DISCIPLINA: INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS APLICADAS	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 1º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
Introdução à Informática. Utilização básica do computador e sistema operacionais. Digitação. Internet e aplicações. Uso de ferramentas de escritório para elaboração de: documentos de texto; apresentações de slides; e planilhas eletrônicas	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os componentes básicos de um computador, diferenciando hardware e software; ● Conhecer e utilizar funcionalidades básicas de Sistemas Operacionais; ● Conhecer e aplicar técnicas de digitação; ● Aprender a criar, editar e excluir documentos em um editor de texto; ● Compreender como criar, editar e excluir documentos em planilhas eletrônicas; ● Aprender a criar, editar e excluir apresentações de slides; ● Conhecer sobre a internet e suas aplicações. 	
PROGRAMA	

UNIDADE I: Hardware x Software

- Introdução à Informática;
- Diferenciação entre Hardware e Software;
- Identificação dos componentes do computador.

UNIDADE II: Utilização básica - Sistema Operacional:

- Uso do mouse;
- Menu iniciar;
- Área de trabalho;
- Barra de tarefas;
- Gerenciar janelas (mover, redimensionar etc);
- Utilização de aplicativos: (Menu; Barra de ferramentas; Opções do botão direito do mouse)
- Navegação no Sistema de arquivos, usando Explorador de arquivos e Terminal.
- Visão geral do teclado e técnicas de digitação.

UNIDADE III: Internet

- Conceito de Internet;
- Navegadores de Internet;
- Pesquisa;
- Correio Eletrônico;
- Ameaças e Riscos Digitais;
- Medidas de Segurança na Internet;
- Ambientes de Educação a Distância.

UNIDADE IV: Editor de texto

- Elaboração de documentos de texto: (Definir estilos, títulos e subtítulos; Sumário automático)
- Opções de formatação;
- Listas de marcadores e numeradas;
- Inserção de tabelas, imagens, símbolos e outros elementos não-textuais;
- Cabeçalho e Rodapé;
- Configurações de página;
- Ortografia e contagem de palavras;
- Exportar para PDF;
- Compartilhamento e edição colaborativa;
- Histórico de versões.

UNIDADE V: Editor de Apresentação

- Elaboração de slides para apresentações: (Boas práticas; Erros comuns)
- Criação, configuração e temas de slides;
- Transições de Slides e Animações;

- Configurações de página.

UNIDADE VI: Planilhas Eletrônicas

- Elaboração de planilhas eletrônicas: (Anotar dados; Compilar respostas de um formulário)
- Fórmulas;
- Fórmulas com célula fixa;
- Gráficos;
- Relatórios com tabela dinâmica.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;

- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

ORGANIZADOR BELMIRO N. JOÃO. **Informática aplicada** – 2ª edição. Editora Pearson, 2019. Livro. (179 p.). ISBN: 9788570160393.

ORGANIZADOR PAULO HENRIQUE M. BITTENCOURT. **Ambientes Operacionais**. Editora Pearson. Livro. (240 p.).

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon W.. **Informática instrumental**. Editora Intersaberes, 2013. Livro. (396 p.). ISBN: 9788582128046.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual Completo de Linux: guia do administrador**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Livro. (704 p.). ISBN 9788576051121. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576051121>. Acesso em: 21 Mai. 2021.

ALVES, William Pereira. **Microsoft Windows 10: introdução ao sistema operacional e aplicativos**. Senai SP Editora, 2017.

MOTA FILHO, João Eriberto. **Descobrimo o Linux: entenda o sistema operacional 1 GUN / Linux**. 3 ed São Paulo: Novatec, 2013. 924 p. ISBN 9788575222782.

MARTINI, L. A.; MAIEVES, G. T. **Linux para Servidores – Da instalação à virtualização**. Editora Viena. 2013.

MENDONÇA, Tales Araujo ; ARAUJO, Bruno Gonçalves. **Shell Linux - Do Aprendiz ao Administrador**. Editora Viena, 2015

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL

DISCIPLINA: ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO EMPRESARIAL	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 1º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
<p>A concepção de Direito, sua divisão metodológica e didática. Histórico do Direito Empresarial. Atos de Comércio e Teoria da Empresa. Atividade Empresarial. Sociedades Empresárias. Empresário Individual. Capacidade. Estabelecimento Empresarial. Atributos e Elementos do Estabelecimento Empresarial. Responsabilidade Empresarial no Código de Defesa do Consumidor. O Código de Defesa do consumidor: Breve histórico e sua posição no ordenamento jurídico brasileiro. Princípios Fundamentais do Código de defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90). Responsabilidade Civil pelo Código de Defesa do Consumidor. Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor. Principais alterações trazidas pela lei 13467/2017 nos contratos de trabalho.</p>	
OBJETIVO	
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Fornecer e proporcionar ao discente, noções gerais de direito, nos ramos da ciência jurídica vinculadas a sua atuação profissional técnica na gestão da atividade empresarial na seara privada facilitando a apreensão de conceitos gerais introdutórios proporcionando-lhe visão crítico-analítica dos institutos jurídicos dentro da evolução histórica do direito pátrio, buscando, ademais, engajá-lo nos debates e nas implicações concretas das prescrições normativas, de forma atualizada.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Facilitar uma visão prático-reflexiva das relações jurídico normativas vigentes dentro do contexto institucional brasileiro potencializando o desenvolvimento de habilidades e competências no exercício técnico profissional de gestão de atividade empresarial privada;
- Abordar os aspectos básicos da legislação concernente ao direito empresarial, direito do consumidor e trabalhista de forma atualizada e conexa com a atividade técnica profissional a ser desenvolvida;
- Analisar o direito do trabalho numa perspectiva funcional e atualizada, especialmente no que se refere as alterações trazidas pela denominada “reforma trabalhista” (Lei 13467/2017);
- Fomentar atividades de Prática Profissional Supervisionada.

PROGRAMA

UNIDADE I – Noções Gerais de Direito:

- Conceituação e Definição do Direito: (Acepções do termo “Direito”);
- Fonte material e formais do direito (noções jurídicas sobre leis, costumes, doutrina, jurisprudência, analogia, equidade e princípios gerais do direito);
- Classificação e distinção didática na ciência jurídica: (Direito natural e Direito positivo; Direito Objetivo e Subjetivo; Direito Público e Privado; Direito Nacional e Internacional);
- Microsistemas jurídicos.

UNIDADE II – Aspectos de Direito Empresarial (Noções Gerais acerca de):

- Atividade empresarial
- Objeto do direito empresarial
- Comércio e empresa
- Posição do Direito Empresarial no Quadro Geral do Direito. Direito da Empresa
- Fontes do Direito Empresarial
- Teoria da empresa
- Conceito de empresário
- Empresário individual
- Sociedades Empresárias
- Proibidos de exercer empresa
- Microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP)
- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI)
- Capacidade para ser empresário
- Registro público de empresas
- Órgãos do registro de empresas
- Atos de registro de empresas
- Empresário irregular
- Estabelecimento empresarial
- Conceito e natureza do estabelecimento empresarial
- Alienação do estabelecimento empresarial
- Proteção ao ponto (locação empresarial)
- Proteção ao título do estabelecimento
- Nome empresarial

- Formação e registro do nome empresarial
- Alteração e proteção do nome empresarial
- Livros empresariais
- Obrigações comuns a todos os empresários

UNIDADE III – Noções de Direito do Consumidor:

- Posição Topográfica do Código de defesa do Consumidor em nosso ordenamento jurídico pátrio: A natureza de suas normas jurídicas cogentes (Lei 8078/1990);
- Princípios Fundamentais do Código de Defesa do Consumidor;
- Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor
- Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor: (Noção jurídica de cláusulas abusivas contratuais);
- Prestação de serviços e a noção Jurídica de Boa fé objetiva;

UNIDADE IV- Atualizações do Direito do Trabalho, a luz da denominada “reforma trabalhista” (Lei 13467/2017):

Principais alterações trazidas pela lei 13467/2017 nos contratos de trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;

- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 33. ed. Rio de Janeiro: Forense Jurídica, 2011.

MAMEDE, Gladston: Manual de direito empresarial. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

E book: MACHADO, Costa (org.) / SALVADOR, Paulo (coord): Código de Defesa do Consumidor interpretado artigo por artigo, parágrafo por parágrafo

ALCANTARA, Silvano Alves. Direito empresarial e direito do consumidor. Curitiba: InterSaberes, 2017. E-book. (220 p.). ISBN 9788559722833.

PRAZERES, Irley Aparecida C. Manual de Direito do Trabalho. Rideel. E-book. (380 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

E book: AZEVEDO, Ney Queiroz de. Direito do Consumidor, 1ª ed.

BATALHA, Wilson de Sousa Campos. Introdução ao Direito. São Paulo. Forense Jurídica, 2000.

§ CAMPINHO, Sérgio: O direito de empresa à luz do novo Código Civil, 11. ed. rev. e atual. de acordo com a Lei nº 11.941/2009 – Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. Direito de empresa: comentários aos artigos 966 a 1.195 do Código Civil. 3. ed., rev., atual. e ampl. – São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

JOÃO CORDEIRO; ADRIANO MOTA. Direito do Trabalho na Prática - Da Admissão à Demissão vol.1 - 3ª edição. Rideel. E-book. (218 p.).

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO I

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO I

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 8h

CH a Distância: 32h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h

CH Prática Profissional: 2h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Introdução ao “Mundo dos Negócios”; Indústria 4.0; Economia criativa versus Economia tradicional; Conceitos de empreendedorismo e inovação; Tipos de empreendedorismo; Atitude empreendedora; Protagonismo empreendedor (Mulheres, Negros e outras minorias); Descoberta versus Invenção versus Inovação; Tipos de inovação e Open innovation; Ideias e Oportunidades: como identificar oportunidades de negócios.

OBJETIVOS

- Conhecer competências, habilidades e atitudes empreendedoras;
- Compreender os conceitos e tipos de empreendedorismo, assim como as atitudes empreendedoras e inovadoras;
- Diferenciar ideias Versus Oportunidades.

PROGRAMA

UNIDADE I - Introdução ao Empreendedorismo

- Introdução ao “Mundo dos Negócios”;
- Indústria 4.0;

- Economia criativa Versus Economia tradicional;
- Conceitos de empreendedorismo e inovação;

UNIDADE II - AÇÃO EMPREENDEDORA

- Tipos de empreendedorismo;
- Atitude empreendedora;
- Protagonismo empreendedor (Mulheres, Negros e outras minorias).

UNIDADE III - INOVAÇÃO

- Descoberta Versus Invenção Versus Inovação;
- Tipos de inovação e Open innovation;

Ideias Versus Oportunidades: como identificar oportunidades de negócios;

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. O conteúdo teórico será ofertado a distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, revisão e atividades de fixação do conhecimento.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. (334 p.).

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989. E-book. (384 p.). ISBN 9788534602174.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. Pearson. E-book. (186 p.). ISBN 9788564574342.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CRIATIVIDADE e Inovação. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (150 p.). ISBN 9788576058847.
NAKAGAWA, Marcelo Nakagawa. Ferramenta: BUSINESS MODEL CANVAS (BMC). Disponível em: <https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/business-model-canvas/>. Acesso em: 11 out. 2022.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. John Wiley & Sons, 2013. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/business-model-generation>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/value-proposition-design>>. Acesso em: 11 out. 2022.

SILVA, Lacy de Oliveira; GITAHY, Yuri. Disciplina de empreendedorismo e inovação: manual do estudante. Brasília: Sebrae, 2016. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/\\$File/5696.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/$File/5696.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2022.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico subsequente - EAD
EMENTA	
<p>Conceitos e definições. Fundamentos da administração estratégica e suas interfaces com as questões culturais, de inovação e mudança, sua aplicabilidade e importância no contexto de competitividade organizacional. Análise do ambiente empresarial. Visão, missão e objetivos da organização. Formulação das estratégias de definição de metas. Implementação, avaliação e controle. Planejamento Estratégico - Definições e benefícios. Diagnóstico empresarial: ambiente interno e externo. Tipos de estratégias e políticas empresariais. Gestão estratégica de negócios. Projetos e planos de ação com foco na aplicação da Administração estratégica.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância da Administração Estratégica; ● Compreender a dinâmica competitiva das organizações e seu posicionamento no ambiente empresarial; ● Estudar técnicas e ferramentas de diagnóstico empresarial; ● Compreender os benefícios do planejamento estratégico para vantagem competitiva das empresas; ● Compreender o planejamento como instrumento de implementação de estratégias competitivas; 	

PROGRAMA

UNIDADE I - Competitividade e Estratégia

- Concorrência e Competitividade Organizacional;
- Administração Estratégica: Histórico; Conceitos e Importância
- Tipos de estratégias e Políticas empresariais;

UNIDADE II - Análise do ambiente empresarial;

- Fatores internos e noções básicas de microeconomia (oferta e demanda; elasticidade)
- Fatores externos e noções básicas de macroeconomia (teoria da inflação)

UNIDADE III - Ferramentas de análise estratégica

- 5 Forças de Porter
- Matriz SWOT
- Matriz Ansoff
- PESTEL
- Matriz BCG
- Ciclo PDCA

UNIDADE IV - Planejamento estratégico;

- Missão, visão e objetivos organizacionais;
- Diagnóstico empresarial;
- Estratégias e planos de ação.

UNIDADE V - Gestão estratégica de negócios;

- Processo Decisório
- Processos e controles da gestão estratégica de negócios;
- Projetos e planos de ação com foco na aplicação da Administração estratégica;
- Estratégia, sustentabilidade e gestão ambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

ÁGUIDA GARRETH FERRAZ ROCHA, PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA - 2ª Edição. Pearson. E-book. (213 p.).

BARNEY, Jay B.; Hesterly, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: conceitos e casos - 5ª edição. Pearson. E-book. (442 p.).

SERTEK, Paulo. Administração e Planejamento Estratégico. Curitiba: InterSaberes, 2012. E-book. (274 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: InterSaberes, 2016. E-book. (270 p.).

CERTO, Samuel C.; Peter, J. Paul; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro; Cesar, Ana Maria Roux. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia - 3ª edição. Pearson. E-book. (340 p.).

VANIN, Jorge Alexandre. RANCICH FILHO, Nestor Alberto. Administração estratégica. InterSaberes. E-book. (156 p.).

NOGUEIRA, Cleber Suckow. Planejamento Estratégico. Pearson. E-book. (128 p.).

MARTINS, Tomas Sparano e Outros. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced corecard. InterSaberes. E-book. (168 p.).

MARTINS, Tomas Sparano e Outros. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced corecard. InterSaberes. E-book. (168 p.). Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6397/pdf/0>>. Acesso em: 07 jul. 2020.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: MATEMÁTICA FINANCEIRA

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
<p>Realização operações básicas com números racionais; Aplicar os conhecimentos envolvendo porcentagens, regra de três simples, transformações de unidades em situações de problemas cotidianos, juros, descontos, amortização; Compreender funções e identidades trigonométricas; Conhecer números complexos e suas propriedades; Entender e analisar gráficos oriundos de funções exponenciais e logarítmicas; Utilizar o estudo de matrizes e sistemas lineares na solução de problemas; Aplicar os conteúdos apresentados na resolução de situações problemas.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância matemática financeira; ● Realizar operações básicas com números racionais; ● Aplicar os conhecimentos envolvendo porcentagens, regra de três simples, transformações de unidades em situações de problemas cotidianos, juros, descontos, amortização; ● Compreender funções e identidades trigonométricas; ● Conhecer números complexos e suas propriedades; ● Entender e analisar gráficos oriundos de funções exponenciais e logarítmicas; ● Utilizar o estudo de matrizes e sistemas lineares na solução de problemas; ● Aplicar os conteúdos apresentados na resolução de situações problemas; ● Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 	

PROGRAMA

1. Razão e proporção
2. Grandezas direta e inversamente proporcionais
3. Regra de três simples e composta
4. Porcentagem, Juros simples e juros composto
5. Taxas de juros nominal, proporcional e equivalente
6. Taxa efetiva
7. Juros simples e juros compostos.
8. Sistemas de amortização: Introdução (Valor atual de um conjunto de capitais)
9. Sistemas de amortização: Cálculo de prestações iguais, SAF e SAC.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Para o ensino à distância: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone. Para os encontros presenciais: data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; Macedo, Luiz Roberto Dias de. **Matemática Financeira Aplicada** 2ª Edição. InterSaber, 2020. E-book. (392 p.).

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. (306 p.).

WAKAMATSU, André. **Matemática financeira** 2ª Edição. Pearson, 2018. E-book. (169 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANDRICH, Emir Guimarães e Outros. **Finanças corporativas: Análise de demonstrativos contábeis e de investimentos**. InterSaber, 2014. E-book. (160 p.).

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. InterSaber, 2012. E-book. (160 p.).

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada - 2ª edição**. Pearson, 2009. E-book. (322 p.).

FERREIRA, Roberto Gomes. **Matemática Financeira Aplicada**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com utilização da HP 12 C**. São Paulo: Atlas, 2009.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: MARKETING

DISCIPLINA: MARKETING

Código:

Carga Horária (CH) Total: 80h

CH Teórica: 64h

CH Prática: 16h

CH Presencial: 16h

CH a Distância: 64h

**CH Prática como Componente Curricular (PCC)
do ensino: 12h**

CH Prática Profissional: 4h

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não há

Semestre: 2º

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Conceitos e fundamentos do Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação. Marketing Digital.

OBJETIVO

- Reconhecer características do mercado alvo para o sucesso do empreendimento e introduzir o aluno no estudo da Mercadologia.
- Trabalhar a diferenciação de produtos, de serviços, de imagem e sua relevância para se alcançar vantagem competitiva.
- Analisar estratégias de marketing.
- Ressaltar a importância do planejamento de marketing para as empresas.
- Propiciar condições para a elaboração de um plano de Marketing, perceber sua utilidade para o alcance dos objetivos organizacionais.
- Utilização das plataformas digitais de forma estratégica

PROGRAMA

UNIDADE I - Conceitos de marketing

- Conceitos básicos;
- Composto de Marketing: 4p's e 4A's;

UNIDADE II - Ambiente de Marketing

- Microambiente;
- Macroambiente;

UNIDADE III - Comportamento do Consumidor

- Fatores que influenciam no comportamento do consumidor (culturais, sociais, pessoais, psicológicos);
- Comportamento de compra;

UNIDADE IV - Segmentação

- Etapas do processo de segmentação;
- Potencial e demanda de mercado;
- Estratégias de posicionamento do mercado.

UNIDADE V - Estratégia de Comunicação de Marketing

- Processo de uma comunicação eficaz;
- Comunicação de Marketing socialmente responsável.

UNIDADE VI - Marketing Digital

- Os 8P's do marketing digital
- Comportamento do consumidor na era digital.
- Uso de mídias sociais;
- Marketing de conteúdo;
- Inbound Marketing;
- Estratégias digitais;
- Conceitos e métricas nas mídias digitais.
- Comércio Eletrônico/ Propaganda on-line/ Ações de comunicação

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Recursos: quadro branco, pincéis, post-it, lousa digital, data-show, aparelho de som, computador pessoal, smartphone, Internet, email, redes sociais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outro

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ LIMA-CARDOSO, DANIEL SALVADOR, ROBERTO SIMONIADES. Planejamento de Marketing Digital: como posicionar sua empresa em mídias sociais, blogs, aplicativos móveis e sites. BrasPort, 2015. E-book. (224 p.).

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. AZEVEDO, Ney Queiroz. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0 - 1º Edição. InterSaberes. E-book. (280 p.).

ROWLES, Daniel. Digital branding: estratégias, táticas e ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: Autêntica Business, 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

OGDEN, James R. Comunicação integrada de marketing: conceitos, técnicas e práticas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. E-book.

Ribeiro, Maria Ivanilse Calderon; Costa, Juliana Braz da; Lima, Valdeson. Comércio Eletrônico e Marketing. EdUFMT. E-book. (52 p.).

WIND, Yoram; Mahajan, Vijay; Gunther, Robert E. Marketing de Convergência: estratégias para conquistar o novo consumidor. Pearson. E-book. (354 p.).

STRAUSS, Judy. FROST, Raymond. E-marketing - 6ª edição. Perason, 2011. E-book. (356 p.).

KOTLER, Philip; KARTAJAVA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: GESTÃO FINANCEIRA

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
Demonstrações financeiras. Análise vertical e horizontal. Indicadores financeiros. Tópicos especiais.	
OBJETIVOS	
Fornecer ao aluno informações técnicas sobre as demonstrações contábeis, possibilitando que aquele consiga, além de reconhecê-las, interpretá-las para possibilitar subsidiar a gestão das organizações.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 – Demonstrações contábeis	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito e Função 	

- Tipos
- Balanço patrimonial e sua estrutura;
- Demonstração do resultado do exercício e sua estrutura

UNIDADE 2 – Análise vertical e análise horizontal

- Método da Análise Horizontal
- Método da Análise Vertical

UNIDADE 3 – Indicadores financeiros

- Indicadores de rentabilidade
- Indicadores de liquidez
- Indicadores de endividamento

UNIDADE 4 – Tópicos especiais

- Análise custo-volume-lucro
- Margem de contribuição
- Margem de segurança
- Ponto de equilíbrio contábil
- Ponto de equilíbrio econômico
- Ponto de equilíbrio financeiro

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

ALEXANDRE, Assaf Neto. **Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 11ª ed. Atlas, 2015 (Livro-Texto).

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços - Fácil**. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11ª ed. Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 2019.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2019.

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu et al. **Contabilidade gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial**. 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2019.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: LOGÍSTICA EMPRESARIAL

DISCIPLINA: LOGÍSTICA EMPRESARIAL	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
<p>Conceitos e evolução da logística. O sistema logístico. As atividades Logísticas. Definição de Nível de serviço ao cliente. Logísticas de suprimento. Logística de distribuição. Os tipos de modais de transporte. Armazenagem e movimentação de materiais. Gerenciamento de estoques. Indicadores logísticos. Custos logísticos. Tecnologias aplicadas à Logística. Logística Reversa.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a realidade da logística brasileira e mundial, bem como sua oportunidade de criação de valor. ● Conhecer os elementos que compõem a logística das empresas. ● Elaborar um sistema logístico de fluxo de materiais e informações. ● Compreender a necessidade de decisões apoiadas na sustentabilidade ambiental. 	
PROGRAMA	

UNIDADE I – Conceitos e evolução da logística.

- Evolução da Logística
- Definições e conceitos.
- Nível de serviço ao cliente.

UNIDADE II – O sistema logístico.

- Armazenagem e movimentação de materiais.
- Gerenciamento de estoques.
- Gerenciamento de pedidos.

UNIDADE III – Logística de suprimento.

- Definições e conceitos.
- Seleção de fornecedores
- Gestão do processo de compras

UNIDADE IV – Logística de distribuição.

- Definições e conceitos.
- Tipos de canais.
- Escolha da estratégia de distribuição.

UNIDADE IV – Os tipos de modais de transporte.

- Rodoviário, ferroviário, aéreo, dutoviário e aquaviário.
- Multimodalidade.

UNIDADE V – Indicadores logísticos

- Sistema de indicadores de desempenho.
- Melhoria baseada em indicadores de desempenho.

UNIDADE VI – Custos logísticos.

- Conceito de trade off.
- Custo total logístico.

UNIDADE VII – Tecnologias aplicadas a logística

UNIDADE VIII – Logística reversa.

- Fundamentos e aspectos legais.
- Canais de distribuição reversa.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponíveis no Moodle ou similar e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

PAULO, Sérgio Gonçalves. Logística e cadeia de suprimentos - o essencial. Manole. E-book. (350 p.). ISBN 9788520431238.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Tradução de Raul Rubenich. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 9788536305912.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 442 p. ISBN 9788535222531.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NOVAES, Antônio Galvão N. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 400 p. ISBN 9788535224153.

ORGANIZADOR CLEYTON IZIDORO. GESTÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO EM LOGÍSTICA. Pearson. E-book. (120 p.). ISBN 9788543017044.

[VIEIRA, Hélio Flávio. Logística aplicada à construção civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras. São Paulo: Pini, 2006. 178 p., il. ISBN 8572661700.

DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2009. 721 p., il. ISBN 9788522425884.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade - 2ª edição. Pearson. E-book. (258 p.). ISBN 9788576053651.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: ESTATÍSTICA

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
Aspectos básicos da estatística; distribuição de frequências; medidas de tendência central; medidas de dispersão; principais tipos de gráficos; conceitos básicos de probabilidade; probabilidade condicional; teoria da probabilidade total; conceitos básicos de inferência estatística.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as bases conceituais da estatística aplicada à área da administração; ● Interpretar as ferramentas estatísticas básicas necessárias ao desenvolvimento e compreensão do raciocínio estatístico; ● Interpretar e aplicar os conhecimentos da Estatística em diferentes contextos no campo da administração; ● Realizar uma atividade de Prática Profissional Supervisionada. 	

PROGRAMA

UNIDADE I - Aspectos básicos da estatística

- Conceito e aplicações
- População e amostra
- Estatística indutiva e estatística descritiva
- Variáveis em estatística
- Fases do método estatístico

UNIDADE II - Distribuição de frequências

- Conceitos e aplicações
- Frequências relativas, acumuladas.
- Cálculo de probabilidades com distribuição de frequências.

UNIDADE III - Medidas de tendências central

- Média
- Mediana
- Moda
- Aplicações

UNIDADE IV - Medidas de dispersão

- Amplitude
- Desvio médio
- Variância
- Desvio padrão
- Aplicações

UNIDADE V - Principais tipos de gráficos

- Tipos de variáveis
- Gráficos para variáveis qualitativas
- Gráficos para variáveis quantitativas

UNIDADE VI - Conceitos básicos de probabilidade

- Introdução
- Propriedade

UNIDADE VII - Probabilidade Condicional

- Introdução
- Independência de eventos

- Aplicações

UNIDADE VIII - Teoria da probabilidade total

- Introdução
- Teorema de Bayes
- Probabilidades subjetivas

UNIDADE IX - Conceitos básicos de inferência estatística

- Introdução
- Problemas de inferência
- Métodos de amostragem
- Estatísticas e parâmetros

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Recursos: quadro branco, pincéis, post-it, lousa digital, data-show, aparelho de som, computador pessoal, smartphone, Internet, email, redes sociais, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outro.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponíveis no Moodle ou similar e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE

REFERÊNCIA BÁSICA

LARSON, Ron; Farber, Elizabeth. Estatística aplicada. 4. ed. Pearson, 2009. E-book. (658 p.).

MCCLAVE, James T.; Benson, P. George; Sincich, Terry. Estatística para Administração e Economia - 10ª edição. Pearson, 2009. E-book. (888 p.).

ORGANIZADORA FERNANDA CESAR BONAFINI. Matemática e estatística. Pearson, 2015. E-book. (170 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis - 2ª Edição. InterSaberes, 2018. E-book. (280 p.).

FERNANDA CESAR BONAFINI. Estatística, 2ª ed..Pearson, 2020.. E-book. (240 p.).

LEVIN, Jack; Fox, James Alan. Estatística para Ciências Humanas - 9ª edição. Pearson, 2003. E-book. (520 p.).

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: probabilidade e inferência. Pearson, 2009. E-book. (394 p.).

NEUFELD, John L. Estatística aplicada à Administração usando Excel. Pearson, 2002. E-book. (444 p.).

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h	CH Prática: 8h
	CH Presencial: 8h	CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos:		
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA		
<p>Conceito de produção, processo e qualidade; Times Kaizens para análise e diagnóstico de problemas utilizando ferramentas da Qualidade.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar o entendimento sobre a importância dos conceitos atrelados à gestão da ● Produção e qualidade como modelo de excelência para a gestão organizacional. ● Compreender os fundamentos básicos da gestão da produção e qualidade. ● Aplicar as ferramentas da qualidade para análise e diagnóstico de problemas. 		
PROGRAMA		

UNIDADE I - Noções Gerais de Segurança e Qualidade

- Noções EPIs EPCs e Riscos Ambientais (Higiene e Segurança no trabalho) ;
- Introdução a processos produtivos;
- Papel estratégico e objetivos de produção;
- Introdução à gestão da qualidade & Trilogia de Juran;
- Introdução a ferramentas da qualidade - Brainstorming;
- Encontro presencial e CASE prático;

UNIDADE II - Introdução a ferramentas da qualidade

- Folha de verificação;
- Análise de Pareto;
- Diagrama de Ishikawa;
- 5W2h;
- Noções de Lean Six sigma.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou lousa, dinâmicas de grupo nos encontros presenciais que se relacionam com o foco do curso.

RECURSOS

Material eletrônico didático-pedagógico. Recursos audiovisuais. Computador. Projetor. Lousa. papel, caneta e Pincel para aulas práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Gestão de Processos e Qualidade ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, inclusive nas aulas presenciais, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.

- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.

Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

REFERÊNCIA BÁSICA

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. Atlas, 2009.

CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. Atlas, 2009.

JURAN, Joseph. A qualidade desde o projeto: Os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. Pioneira, 1992.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.

DENNIS, PASCAL: Produção Lean Simplificada. Atlas, 2009.

CARVALHO, M. M; PALADINI, EDSON P. [et al.] Gestão da Qualidade: teorias e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 10ª reimpressão.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC - Controle da Qualidade Total no estilo japonês. 8ª Ed. Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.

CASAS, Alexandre Luzzi Las. Qualidade Total em Serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: CONTABILIDADE GERAL

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 8h CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
A contabilidade e seu campo de aplicação. O patrimônio. Contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Razonete e balancete / demonstrações contábeis.	
OBJETIVO	
Fornecer ao aluno informações técnicas sobre os fundamentos da Contabilidade, sua importância, suas utilizações e aplicações práticas como instrumento de análise, controle, planejamento, gerência e decisão, na administração empresarial e pública. Despertar o interesse pela Contabilidade face à globalização da economia e como linguagem universal de negócios.	
PROGRAMA	
UNIDADE I: A CONTABILIDADE E SEU CAMPO DE APLICAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ● O desafio da terminologia ● Conceito, objeto de estudo e objetivo da contabilidade 	

- Aplicação e usuários da contabilidade

UNIDADE II: O PATRIMÔNIO

- Conceito e definição (bens, direitos e obrigações)
- Aspecto qualitativo e quantitativo do patrimônio
- Representação gráfica do patrimônio
- Situações líquidas patrimoniais possíveis
- Equação básica do patrimônio
- Patrimônio líquido
- Origens e aplicações dos recursos

UNIDADE III: CONTAS

- Conceito
- Classificação das contas
- Noções de débito e crédito
- Função e funcionamento das contas
- Plano de contas

UNIDADE IV: ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS

- Atos administrativos
- Fatos administrativos (permutativos, modificativos e mistos)

UNIDADE V: ESCRITURAÇÃO

- Conceito
- Livros utilizados na escrituração
- Métodos de escrituração
- Lançamento

UNIDADE VI: RAZONETE E BALANCETE / DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Razonete e balancete
- Apuração do resultado do exercício
- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

- O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

- A Prática Curricular será desenvolvida presencialmente e a Distância de forma síncrona e assíncrona;
- A Prática Profissional Supervisionada será desenvolvida apenas presencialmente.

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 29ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. ed. 17ª. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de.; Martins, Eliseu.; Kanitz, Stephen Charles. **Contabilidade introdutória – livro texto**. 11ª ed. Atlas, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Neves, Silverio das.; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 17ª ed. Saraiva, 2016.

NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 12ª ed. São Paulo: Frase Editora 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços - Fácil. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

ALEXANDRE, Assaf Neto. **Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 11ª ed. Atlas, 2015 (Livro-Texto).

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11ª ed. Atlas, 2017.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Abordagem Simples e Objetiva**. 2ª ed. Atlas, 2015.

GUEDES, A. M.; SILVÉRIO, J. P. **Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Portal Instituto Federal Ceará – Acesso biblioteca virtual. Disponível em: <http://bv.u.ifce.edu.br/login.php>. Acesso em 10 de fevereiro de 2017.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO II

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO II		
Código:		
Carga Horária (CH) Total: 40	CH Teórica: 32h	CH Prática: 8h
	CH Presencial: 8h	CH a Distância: 32h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 6h	CH Prática Profissional: 2h	
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Empreendedorismo & inovação I		
Semestre: 2º	Nível: Técnico Subsequente - EAD	
EMENTA		
<p>Startup: Conceito e tipos de Startup; Estágios de um Startup; Ecosistema Empreendedor; Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Startup, Business Model Canvas e Design Thinking; Noções de Propriedade Intelectual ou importância da informação Tecnológica; Tipos de assessorias: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista; Fontes de financiamentos: Recursos próprios, Subvenções, Crowdfunding, Aceleradoras e Fundos de Investimentos; Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas; Futuro do perfil empreendedor: Competências, Habilidades, e Atitudes.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceituar e identificar um Startup e Ecosistema empreendedor; ● Compreender a aplicação das ferramentas de modelagem; ● Compreender os conceitos da propriedade intelectual; ● Compreender os tipos de assessoria, financiamentos e arranjos empresariais; ● Compreender o perfil do empreendedor no futuro. 		

PROGRAMA

1. Startup: Conceito e tipos de Startup; Estágios de um Startup; Ecosistema Empreendedor;
2. Metodologias de Modelagem de Negócios: Lean Startup, Business Model Canvas e Design Thinking;
3. Noções de Propriedade Intelectual ou importância da informação Tecnológica;
4. Tipos de assessorias: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista;
5. Fontes de financiamentos: Recursos próprios, Subvenções, Crowdfunding, Aceleradoras e Fundos de Investimentos;
6. Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas;
7. Futuro do perfil empreendedor: Competências, Habilidades, e Atitudes.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo.

Tipos de verificação: Assiduidade e pontualidade. Atitudinal: Escrita e Oral.

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. (334 p.).

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 1989. E-book. (384 p.). ISBN 9788534602174.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. Pearson. E-book. (186 p.). ISBN 9788564574342.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CRIATIVIDADE e Inovação. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (150 p.). ISBN 9788576058847. NAKAGAWA, Marcelo Nakagawa. Ferramenta: BUSINESS MODEL CANVAS (BMC). Disponível em:

<https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/business-model-canvas/>. Acesso em: 11 out. 2022.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. John Wiley & Sons, 2013. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/business-model-generation>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Testing Business Ideas: A Field Guide for Rapid Experimentation. John Wiley & Sons, 2019. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/testing-business-ideas-david-j-bland>>. Acesso em: 11 out. 2022.

_____. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015. Disponível em: <<https://www.strategyzer.com/books/value-proposition-design>>. Acesso em: 11 out. 2022.

SILVA, Lacy de Oliveira; GITAHY, Yuri. Disciplina de empreendedorismo e inovação: manual do estudante. Brasília: Sebrae, 2016. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/\\$File/5696.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/$File/5696.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2022.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 0h CH a Distância: 40h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h	CH Prática Profissional: 0h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: optativa	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
<p>Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos na sociedade. Fundamentos histórico-culturais dos sujeitos surdos e da Libras. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Os profissionais TILS. O alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário em Libras nos diversos contextos de uso.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a Libras como um sistema linguístico autônomo, identificando os diferentes níveis linguísticos. • Reconhecer o trabalho do tradutor e intérprete da Língua de Sinais (TILS), como uma atividade profissional específica. • Instrumentalizar os alunos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas; 	

- Reconhecer a importância do uso da Libras, legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - Aspectos Teóricos: Linguísticos, Históricos e Culturais

- Aspectos gerais da Libras e níveis linguísticos. Diferenças entre línguas orais e de sinais. Expressões faciais e corporais.
- História das línguas de sinais e da Libras, mitos construídos em torno da surdez e da língua de sinais, cultura e identidades surdas;
- Legislação acerca das pessoas com surdez;
- Profissionais TILS (Tradutores e Intérpretes de Libras) – formação e atuação.

UNIDADE 2 - Prática de Libras – Vocabulário

- Alfabeto datilológico, números e saudações;
- Tipos de frases, uso do espaço e de classificadores;
- Vocabulários diversos (material escolar, profissões, cores, família, vestimenta, animais, verbos, adjetivos);
- Diálogos em Libras: aplicação do vocabulário da Libras em contextos diversos;
- Visita às instituições de/e para surdos.
- Link da Série “Crisálida”, disponível na plataforma Netflix-
<https://www.youtube.com/watch?v=YFnSUNpogqQ>

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras: educação. São Paulo: EDUSP, 2016. v. 1.

FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 8. ed. Brasília: Feneis, 2007. Está disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf>

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

QUADROS, R. M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.

QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R. Estudos Surdos IV. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: ARTE, EDUCAÇÃO CULTURAL E MÚSICA.

DISCIPLINA: ARTE, EDUCAÇÃO CULTURAL E MÚSICA.	
Código:	
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h CH Presencial: 0h CH a Distância: 40h
CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h	CH Prática Profissional: 0h
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Não há	
Semestre: optativa	Nível: Técnico Subsequente - EAD
EMENTA	
<p>A disciplina procura elucidar a importância da linguagem musical como instrumento de participação política, social e cultural, tratando de fundamentos conceituais da música como recursos de informação, comunicação e interpretação. Estrutura camadas de conscientização contempladas pela apreciação, reflexão e prática musical.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Apreciar produções musicais desenvolvendo tanto a função quanto a análise estética, compreendendo os critérios culturalmente constituídos de legitimação artística. ● Fazer interpretações e diálogos com valores, conceitos e realidade, tanto dos criadores como dos receptores enquanto apreciadores da expressão musical. 	

- Incorporar do ponto de vista técnico, formal, material e sensível elementos como estilo, forma, motivo, andamento, textura, timbre, dinâmica, entre outros.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - O conceito de arte

- A história da arte. Percurso histórico do ensino da música no Brasil;
- Para que serve a música? Que contribuições traz?
- A importância da música na formação social e cultural. A música no dia-a-dia das pessoas

UNIDADE 2 - Aspectos constituintes da Música.

- PARÂMETROS – altura, duração, intensidade e timbre; ELEMENTOS BÁSICOS – melodia, harmonia e ritmo; e
- ESTRUTURA – partes da composição musical

UNIDADE 3 - Codificação do material musical.

- Notação musical experimental e tradicional

UNIDADE 4 - Conceito de música – reflexões.

- A construção sócio-cultural. Música e funcionalidade
- A mídia e sua influência na formação do gosto musical

UNIDADE 5 - A música nas várias culturas.

- A sonoridade oriental. A tradição ocidental
- Principais influências étnicas na formação da música brasileira

UNIDADE 6 - Música brasileira e sua diversidade.

- ETNO (tradição oral); POPULAR (a música midiaticizada); ERUDITA (a música nacionalista)

UNIDADE 7 - Instrumentos musicais e procedimentos artísticos diversos.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

DALDEGLAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de história das artes. InterSaberes, 2016. E-book. (232 p.).

GAINZA, Electo Silva. Toda a música. InterCiência, 2013. E-book. (271 p.).

TAVARES, Isis Moura; CIT, Simone. Linguagem da Música. InterSaberes, 2013. E-book. (128 p.).

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GOROSITO, Leonardo. Notação e linguagem musical. Contentus, 2020. E-book. (82 p.).

MEDEIROS, Alan Rafael de. Estruturação musical. Contentus, 2020. E-book. (119 p.).

SOARES, Lisbeth. Música, educação e inclusão: reflexões e práticas para o fazer musical. InterSaberes, 2020. E-book. (320 p.).

RITA FUCCI-AMATO. Escola e educação musical: (Des)caminhos históricos e horizontes. Papirus, 2015. E-book. (142 p.).

TOLSTÓI, Leon. O que é arte? Nova Fronteira, 2019. E-book. (264 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD: EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

Código:

Carga Horária (CH) Total: 40h

CH Teórica: 32h

CH Prática: 8h

CH Presencial: 0h

CH a Distância: 40h

CH Prática como Componente Curricular (PCC) do ensino: 8h

CH Prática Profissional: 0h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Não há

Semestre: optativa

Nível: Técnico Subsequente - EAD

EMENTA

Estudo sociocultural dos esportes coletivos e atividades físicas voltadas para a saúde, lazer e qualidade de vida através da cultura corporal de movimento. Interpretação e contextualização das regras e sua aplicação prática.

OBJETIVOS

- Vivenciar a prática da cultura corporal de movimento, manifestada pelos esportes coletivos e atividades físicas voltadas a saúde e o lazer;
- Estimular os alunos a prática e adoção de atividade física regular para melhoria da saúde e qualidade de vida;

- Conhecer os aspectos inerentes à prática esportiva como regras, fundamentos técnicos e táticos, para o desenvolvimento do jogo.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - Atividade Física e Saúde

- a) Alongamento, aquecimento e volta a calma;
- b) Capacidades físicas e os esportes;
- c) Atividade física, saúde e qualidade de vida;
- d) Atividade física cardiorrespiratória e neuromuscular.

UNIDADE 2 - Modalidades Coletivas

- a) Ensino e prática do Futsal;
- b) Ensino e prática do Basquetebol;
- c) Ensino e prática do Voleibol;
- d) Ensino e prática do Handebol.

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será ministrado e exposto preferencialmente através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e pelo aplicativo de videoconferência Conferência Web RNP. A oferta do componente curricular ocorrerá da seguinte forma:

O conteúdo teórico será ofertado a Distância através de fórum, chat, lista de discussão, videoconferência e atividades utilizando recursos virtuais com orientação de forma síncrona e assíncrona;

Os encontros presenciais são reservados para as avaliações presenciais, as atividades presenciais da Prática Curricular e as atividades da Prática Profissional Supervisionada.

As avaliações ocorrerão, preferencialmente, nos encontros presenciais englobando aspectos práticos e teóricos.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sala de videoconferência, Internet, e-mail, redes sociais, computador pessoal, smartphone, lousa digital, data-show, aparelho de som, quadro branco, cartolina, pincéis, post-it, e outros.

AVALIAÇÃO

Verificação de conhecimentos através de avaliação presencial, avaliação a distância desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem empregando a metodologia de avaliação disponível no Moodle e auto avaliação permitindo ao aluno saber seu desempenho. A avaliação será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos;
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.

Tipos de verificação:

- Assiduidade e pontualidade: Cumprimento das tarefas no prazo estabelecido;
- Atitudinal: Proatividade e Etiqueta virtual;
- Escrita, através de questionário individual e/ou em grupo;
- Oral, através de apresentação individual e/ou em grupo;

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1o alínea de I a XV do Art. 94 do ROD do IFCE.

REFERÊNCIA BÁSICA

Educação Física: Ensino médio 2a Edição. Curitiba: SEED-PR, 2006. E-book. (248 p.). Disponível em:<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/edfisica.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2020.

GARCIA, Roberto Alves. Educação Física e Lazer. Pinheiral: IFRJ, 2011. E-book. (78 p.). Disponível em:<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/293/Ed_Fisica_e_Lazer_COR_CAPA_ficha_20120130.pdf?sequence=1&isAll

owed=y>. Acesso em: 11 jul. 2020.

NETO, Alceney José Sérgio; GUAISTI, Mauro José; ROSENAU, Nanderson Rafael; PANASSOLLO, Tone Ricardo Benevides. Educação Física. Curitiba: IFPR, 2012. E-book. (168 p.). Disponível

em:<<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1389/Educacao%20Fisica%202012.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, Valdir José. Teoria e prática do treinamento esportivo - 2o Edição. São Paulo: Blucher, 1997. E-book. (225 p.).

CASTRO, Adela de. Jogos e brincadeiras para Educação Física - 2o Edição. Petrópolis: Vozes, 2014. E-book. (151 p.).

MARCHI JÚNIOR, Wanderley. Introdução ao ensino do voleibol. Curitiba: InterSaber, 2019. E-book. (296 p.).

MICALISKI, Emerson Liomar. O futebol e suas modalidades associadas. Curitiba: InterSaber, 2020. E-book. (246 p.).

SILVA, Marcos Ruiz. Educação Física (Linguagens). Curitiba: InterSaber, 2016. E-book. (70 p.).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico